

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 82 □ Número 4325 □ Quinta-feira, 26/fevereiro/2015 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Fogo-de-artifício de 2012 “estoura” outra vez

Empresa de pirotecnia reclama dívida de cerca de 30 mil euros à Praia D' Espinho - Agência de Desenvolvimento - festas de Nossa Senhora da Ajuda página 3

“O PS está preparado para eleições intercalares” na Junta de Espinho - Miguel Reis página 4

Câmara Municipal de Espinho recebe Certificação de Qualidade página 4

“Temos hoje um Corpo de Bombeiros com mais capacidade de resposta” - Pedro Louro, comandante dos Espinhenses páginas 5, 6 e 7

“Aquilo que mais me preocupa é a falta da presença de público do concelho nos eventos” - Leonor Fonseca, vereadora da Cultura páginas 12 e 13

Mar ameaça casas

Moradores do Bairro Piscatório apreensivos página 2



PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA
NIB: 0079 0000 0740 5836 101 69
Atenção: Indicar nome do assinante

PAGAMENTO DE ASSINATURA 2015

Para o Continente beneficie do desconto de € 1,50 pagando nos nossos escritórios até 28 de Fevereiro: € 27,00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março: € 28,50

Para o Estrangeiro
Europa: € 78,00
Fora da Europa: € 88,00

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
Apartado 39
4501-853 Espinho Codex

Novo campo relvado para o futebol de formação do Sporting de Espinho página 15

Vera Cardoso campeã nacional de natação adaptada página 17

PUB.

Centro Óptico de Espinho
Rua 20, n.º 584 - 4500-265 Espinho * Tel. 22 731 99 99 / 98 Fax. 22 731 99 97
Tlm. 91 618 26 32 * email: code.espinho@gmail.com

Mar ameaça casas

Moradores do Bairro Piscatório apreensivos

Os últimos dias têm sido de apreensão para os moradores do Bairro Piscatório, concretamente nas casas situadas na primeira linha de mar. Com as recentes marés vivas e as instáveis condições climatéricas, o desassossego pairou, durante o fim de semana e os primeiros dias da semana em curso, nos residentes daquela zona.

De facto, a subida das marés fez o pior. O mar molhou a marginal e até algumas casas, mas a situação não atingiu os cenários de danos materiais como os ocorridos há cer-



ca de um ano no litoral do concelho.

A vulnerabilidade das zonas mais afetadas pelo avanço do mar é patente,

agravada com a erosão costeira, pondo em risco zonas urbanas.

Os especialistas recomendam que a médio e longo

prazo 67 por cento da costa portuguesa está em risco de erosão considerável, atendendo que para Portugal está previsto o nível do mar subir 1,10 metros nos próximos 34 anos.

O Ministério do Ambiente já tinha enumerado as frentes de mar com edificações que estão em risco por ação direta ou indireta do mar, ou dependentes de estruturas de defesa costeira: Moledo do Minho, Amorosa e Castelo do Neiva, S. Bartolomeu do Mar, Ofir, Apúlia, Aguçadoura, Árvore, Mindelo, Granja, Espinho, Silvalde, Paramos, Esmoriz, Cortegaça, Furdouro, Barra, Costa Nova, Vagueira, Areão, Mira, Buarcos, Leirosa, Pedrogão, Vieira, S. Pedro de Moel, Bom Sucesso, S. Cruz, Azenhas do Mar, Cova do Vapor, Costa da Caparica, Albufeira, Quarteira, Vale de Lobo, Garrão, Ilha de Faro, Farol, Fuzeta, Cabanas e Cacela.

No concelho de Espinho as intervenções previam reparação de esporões e estruturas longitudinais de defesa, visando proteger o bairro de Silvalde e a zona habitacional do Lugar da Praia em Paramos.

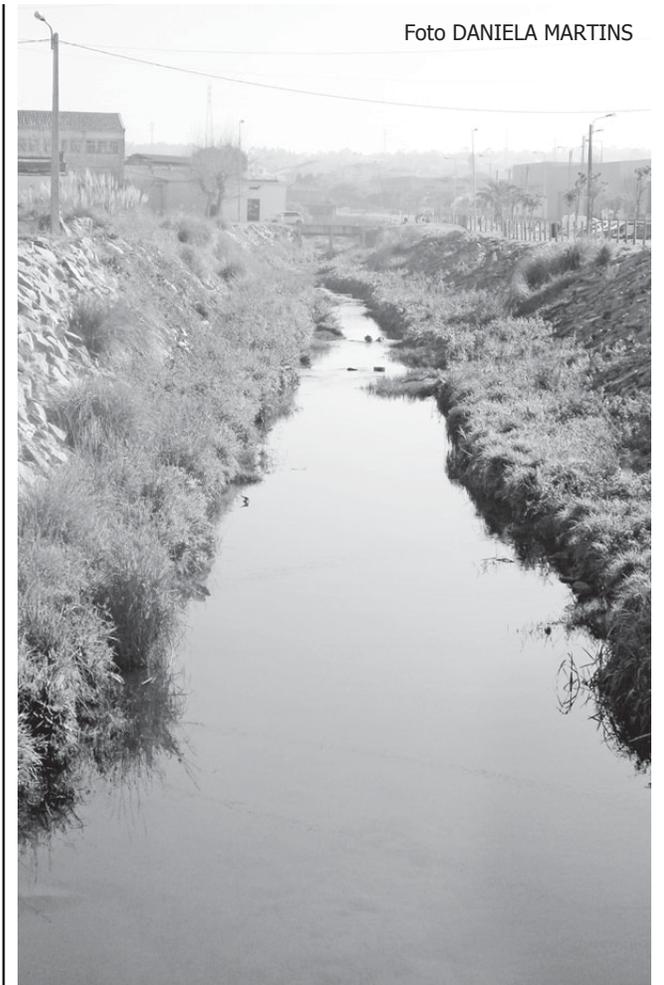


Foto DANIELA MARTINS

Erosão nas margens da ribeira de Silvalde

A erosão está a afetar as margens da ribeira de Silvalde, requerendo intervenção urgente (escoradas e protegidas).

Quem habita na periferia da ribeira de Silvalde dá nota da destruição dos taludes e da eventualidade de danos irreversíveis ou onerosos caso não se proceda à requalificação das margens afetadas pela erosão.

Já há sinal proibitivo na Rua do Calvário (Silvalde) de virar para a Rua do Souto

Já foi colocado na Rua do Calvário, em Silvalde, um sinal alusivo à proibição de virar à direita para a Rua do Souto, substituindo o sinal de aproximação de entroncamento e antecipando a sinalização de sentido proibido que os automobilistas só deparavam quando mudavam de direção.

Mantém, como se impõe, os sinais de passadeira para peões logo a seguir ao cruzamento no sentido de S. Paio de Oleiros e o sinal de stop (junto a uma barbearia) para quem circula na Rua do Souto em direção à Rua do Calvário.

Ana Ribeiro



Foto DANIELA MARTINS

Mulher com duas filhas menores tem ordem de despejo da casa que habita em Silvalde

Argumenta carência de sustentabilidade

Após meses de atraso na regularização da renda da casa que habita em Silvalde, uma mulher, com duas filhas menores, foi notificada que terá de abandonar a habitação. “Deram-me algum tempo para regularizar a situação, ficando eu de ver se conseguia algum dinheiro para pagar alguma renda”, mas “não tenho trabalho” e a ordem de despejo está agendada para a última sexta-feira de fevereiro.

“Sou mãe solteira, tenho duas filhas, uma de 7 anos e a outra de 3 anos, e recebemos Rendimento

Social de Inserção desde 2008, estando neste momento a receber a quantia de 280 euros mensais”, re-

vela a silvaldense.

“Como é possível com duas crianças, pagar água, luz, gás, renda no valor de 200 euros/mês, entre outras despesas com apenas 280 euros? Fui conseguindo, durante algum tempo, suportar estas despesas, pois fazia algumas limpezas e a avó das minhas filhas ia-me ajudando conforme podia. Não vejo mais solução nenhuma. Todas as entidades que recorri, e que me deram esperanças, me deixaram sem qualquer solução.”

A jovem mãe alega que recorreu, por exemplo, à Câmara Municipal e “por diversas vezes...”

A empresa "MACEDO'S Pirotecnia", da Lixa, esteve na passada quinta-feira, de manhã, na Junta de Freguesia de Espinho, com uma agente de execução e a Polícia de Segurança Pública, para executar uma dívida à Praia D' Espinho Agência de Desenvolvimento, de cerca de 30 mil euros, relativa ao fogo-de-artifício das festas de Nossa Senhora da Ajuda de 2012.

Empresa de pirotecnia reclama dívida de cerca de 30 mil euros à Praia D' Espinho Agência de Desenvolvimento

Relativa ao fogo-de-artifício das festas de Nossa Senhora da Ajuda de 2012



Foto MP

Um dos sócios-gerentes da "MACEDO'S Pirotecnia", Armando Macedo, acabou por confirmar um contato com Rui Torres (presidente da Praia D' Espinho) e a disponibilidade do autarca para negociar a dívida em questão.

"Fizemos algumas diligências para chegar a um acordo e como não obtivemos qualquer resposta ativamos os meios legais", disse Armando Macedo que se mostrou disponível "para ouvir a proposta do presidente Rui Torres e para negociar. Acredito que, agora, o senhor presidente queira chegar a um acordo para o pagamento da dívida", concluiu aquele empresário.

Entretanto, Rui Torres disse ao jornal *Defesa de Espinho* que "muito se tem falado" e que "o alvo de tudo isto é o Rui Torres".

Rui Torres disse-nos que a Junta de Freguesia de Espinho irá emitir, em breve, um comunicado e que "irá solicitar a marcação de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária para se esclarecer todos os processos que são alvo de dúvidas e de desconfiança dos espinhenses".

Rui Torres garante que "a Junta de Freguesia é alheia a tudo isto que está a acontecer".

Rui Torres irá pedir, entretanto, a todas as associações e instituições que têm sede e atividades no edifício da Junta de Freguesia que façam um inventário do material que têm na Junta de forma a se evitarem situações semelhantes no futuro.

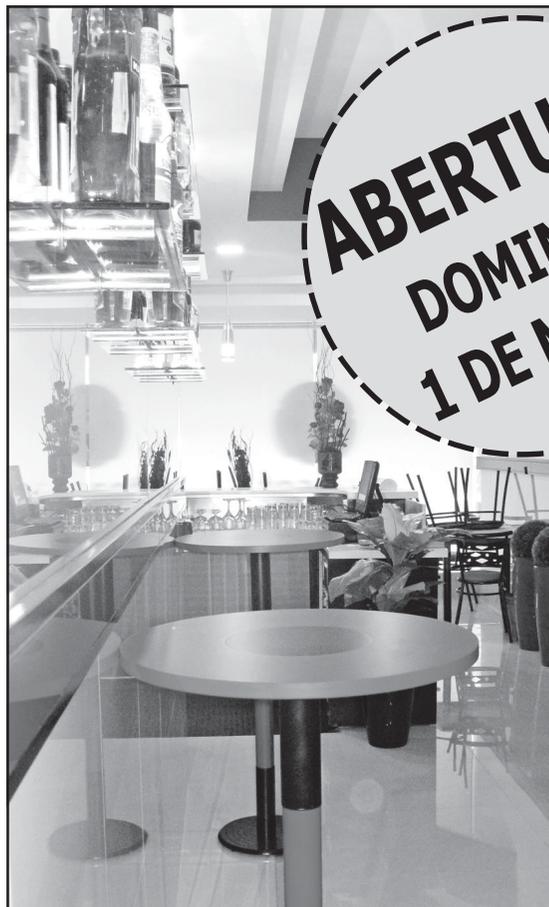
Manuel Proença

Apreendidas máquinas de fortuna ou azar em operação de fiscalização

No decorrer de uma operação de fiscalização a um estabelecimento de restauração e bebidas situado no concelho de Espinho, ocorrida no domingo, a Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial de Espinho identificou uma mulher, de 29 anos, empregada de mesa e responsável pelo estabelecimento, por suspeita de exploração ilícita de jogo.

Foram apreendidas, como medida cautelar, três máquinas de jogo supostamente de fortuna ou azar (uma portátil, com mecanismo de introdução e devolução de moedas de 50 cêntimos; outra com várias bolas ovais transparentes no seu interior e com ranhura para introdução de moedas de 1 euro; e outra com ecrã tátil de vídeo, com ligação à internet e ranhura de moedas de 50 cêntimos). Foi ainda apreendido um cartaz, em cartão, com a inscrição "As Mágicas", por suspeita de estar associado a jogo ilegal.

Foram levantados três autos de contraordenação (dois por caducidade/falta de extintores e um por falta de afixação de lotação de clientela).



**ABERTURA
DOMINGO
1 DE MARÇO**

sunset

café - snack bar

AVENIDA 8

(frente à Rotunda da Rua 15 - antiga Estação)

Gerência de **CLÁUDIA CASTRO**

- ➡ PREGO NORMAL
- ➡ PREGO QUEIJO DA SERRA
- ➡ HAMBURGUER
- ➡ CACHORROS
- ➡ RISSÓIS
- ➡ Outras variedades



“O PS está preparado para eleições intercalares” na Junta de Espinho

Miguel Reis, Luís Neto e Luís Canelas analisam “caso” da Praia d’Espinho – Agência de Desenvolvimento

Miguel Reis assegura que “o Partido Socialista está preparado para assumir responsabilidades e um projeto político para a freguesia de Espinho que resolva os muitos problemas que afetam os espinhenses.” Considerando, todavia, que por enquanto afigura-se necessário “perceber o que aconteceu, qual a verdadeira dimensão das dívidas e obter explicações cabais e transparentes”, no quadro da penhora à Praia d’Espinho – Agência de Desenvolvimento, responsável pela Comissão de Festas de Nossa Senhora da Ajuda em 2012, Miguel Reis frisa que “o PS está preparado para eventuais eleições intercalares” para a Junta de Espinho.

Em conferência de imprensa realizada na segunda-feira e relacionada com a penhora à Praia d’Espinho – Agência de Desenvolvimento, o presidente da Concelhia do PS recordou a anunciada demissão de elementos do executivo do PSD da Junta de Freguesia de Espinho a meio de 2014, estranhando “uma posição atual sobre a situação” da Praia d’Espinho – Agência de Desenvolvimento sediada no edifício da autarquia.

“Recordo o comunicado dos elementos do PSD evocando que o seu presidente não respeitava decisões colegiais tomando decisões financeira sem o seu conhecimento ou aprovação”, registou Miguel Reis. “Esta Junta de Freguesia de Espinho do PSD revela pouca transparên-

cia. Esses mesmos elementos do PSD também se queixaram de não ter conhecimento da verdadeira situação financeira da Junta de Freguesia de Espinho, acusando o presidente de sonegação de documentos. E garantiram ter conhecimento das dívidas. E também foi dito no comunicado que seria pedido uma auditoria às contas da Junta de Freguesia de Espinho às Finanças e à DGAL – Direção Geral da Administração Local. Como é que estas demissões irreversíveis foram invertidas se os factos eram tão graves assim? Está-se perante o descabro na gestão autárquica da Junta de Freguesia de Espinho” e “o perigo” da autarquia “ficar impedida de cumprir com os seus compromissos financeiros.”

“Os espinhenses querem saber o que passou, quais os procedimentos adotados e que conclusões se tiraram”, deu ainda nota Miguel Reis. “O PS tem adotado uma atitude suprapartidária, porque os interesses dos espinhenses estão acima de qualquer coisa. A prioridade passou por promover e apoiar a estabilidade política necessária para que tudo se resolvesse internamente no seio desta Junta de Freguesia do PSD, a bem da freguesia e dos fregueses. Tudo o que veio a público com esta situação de penhora parece querer dizer que afinal o panorama trágico revelado na altura era tudo verdade.”

“Houve um recuo”, sa-

lienta Luís Canelas, afirmando “as divergências graves que provocaram as demissões dos elementos do executivo.” E na opinião do vogal socialista na Assembleia de Freguesia “se as razões da demissão subsistem e não há novamente demissões é porque estão coniventes com a situação.”

“Não deveriam existir instituições ou coletividades com sede social no edifício da Junta”, sublinha Luís Canelas. “Precisamente para que não aconteçam situações como a da Praia d’Espinho – Agência de Desenvolvimento.”

Também o coordenador autárquico do PS, Luís Neto, não entende “as posições dos elementos do PSD quando se demitiram e quando recuaram, já que tinham conhecimento da existência de dívidas da Junta de Freguesia de Espinho desde 2011 e que estão plasmadas nos relatórios e contas.”

“A Câmara Municipal permitiu que a ADCE explorasse um parque não licenciado e o passasse para a Comissão de Festas de Nossa Senhora da Ajuda e o tenha voltado a ceder à Comissão de Festas em 2014 que por sinal é liderada por um candidato do PSD à freguesia de Anta/Guetim”, observa o vereador Luís Neto.

Entretanto, “temo que as receitas da Junta de Freguesia de Espinho não sejam suficientes para honrar os acordos de pagamento.”

Lúcio Alberto

Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas por Operações Urbanísticas já vigora

Entrou em vigor na segunda-feira o Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas por Operações Urbanísticas, publicado em Diário da República, 2ª Série – n.º 36 – 20

de fevereiro, e ao qual foi atribuído o n.º 79/2015.

Considerando ainda que não se encontram disponíveis as normas técnicas para instrução de processos em formato digital,

referidas nos artigos 9.º e 10.º do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas por Operações Urbanísticas, a submissão dos mesmos à Câmara Municipal será efetuada com um original em papel e uma cópia integral em CD, de acordo com os requisitos em vigor até à presente data.

Em momento anterior à publicação e entrada em vigor das referidas normas técnicas serão efetuadas ações de divulgação e esclarecimento sobre as mesmas.



Câmara Municipal de Espinho recebe Certificação de Qualidade

Diplomas entregues pela AENOR a Pinto Moreira e aos serviços municipais

A Câmara Municipal de Espinho recebeu, na passada semana, os diplomas de Certificação de Qualidade aos serviços da edilidade. A cerimónia realizou-se no salão nobre dos Paços do Município com a presença do presidente da Câmara, Pinto Moreira, do vice-presidente, Vicente Pinto, dos vereadores Quirino Jesus e Leonor Ledo Fonseca, dos representantes da empresa certificadora (AENOR), Cândido Pires e Natália Ramalho, bem como dos chefes de serviços da autarquia e funcionários.

O processo de certificação decorreu no ano passado, segundo a norma NP EN ISO 9001:2008 - Sistema de Gestão da Qualidade.

A certificação da Câmara Municipal de Espinho “tem como referência os princípios e requisitos da norma mundial de Sistemas de Gestão da Qualidade ISO

9001; e abrange prestação de serviços ao Cliente/Munícipe e outras partes interessadas, no âmbito de toda a atividade desenvolvida pelas Unidades Orgânicas e Serviços”, nomeadamente pela Divisão de Cultura, Divisão de Serviços Básicos e Ambiente, Atendimento Municipal de Espinho, Divisão de Planeamento Estratégico, Gabinete de Comunicação e ainda todas as atividades de suporte consignadas na Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Divisão de Gestão Administrativa e Financeira (Aprovisionamento, Sistemas de Informação, Modernização Administrativa, Apoio Jurídico).

O Sistema de Gestão tem como principais objetivos “definir a Política de Gestão, a estrutura organizacional, os processos, as metodologias e as

responsabilidades de modo a assegurar, de uma forma sistemática e eficaz, o envolvimento de todos os colaboradores, a satisfação dos Clientes/Munícipes, incluindo os serviços da Câmara Municipal de Espinho, bem como a melhoria da eficácia e da eficiência dos Processos”.

O processo de certificação vem, também, no sentido de “estrategicamente integrar e desenvolver o Sistema de Gestão como elemento de motivação, aprendizagem, coerência e racionalização interna e como elemento central na uniformização dos padrões de resposta e respetivos níveis de serviço”, de forma a que se proporcione “um serviço de elevada qualidade e de assegurar um melhor desempenho junto dos Munícipes e de outras partes interessadas”.

"Temos hoje um Corpo de Bombeiros com uma nova cultura, uma nova mentalidade, mais formação, mais organização, mais disciplina e sobretudo com muito mais capacidade de resposta"

Pedro Louro completa em abril cinco anos de comando dos Espinhenses

Termina em 24 de abril próximo a comissão de Pedro Louro e da sua equipa de comando do Bombeiros Voluntários Espinhenses. Aquele que então foi um dos comandantes mais jovens do país, em entrevista exclusiva ao jornal *Defesa de Espinho* faz um balanço dos seus cinco anos de mandato, numa altura em que o convite para continuar no cargo por parte da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses já lhe foi formulado e aceite.

Manuel Proença

Na entrevista, Pedro Louro descreve todo o seu percurso no octogenário corpo de bombeiros – um trabalho “extenuante” mas que levou ao “progresso” e ao “crescimento da instituição”, tudo em prol da população. Aliás, neste seu percurso de cinco anos à frente do corpo de Bombeiros Voluntários Espinhenses, o comandante não se esquece do seu segundo comandante, Ricardo Corvo e do seu adjunto de comando, Pedro Dias, duas ‘peças’ indispensáveis no ‘puzzle’.

- Qual o balanço que pode fazer dos cinco anos de comando dos Bombeiros Voluntários Espinhenses?

“Faço um balanço de muito trabalho (por vezes extenuante), de progresso, crescimento da instituição, de melhoria da qualidade dos serviços prestados e obviamente de um crescimento pessoal e profissional. Temos hoje um Corpo de Bombeiros com uma nova cultura, uma nova mentalidade, mais formação, mais organização, mais disciplina e sobretudo com muito mais capacidade de resposta. O serviço que hoje prestamos, apesar de mais de metade ser assegurado por voluntários, é um serviço absolutamente profissional do ponto de vista da competência e qualidade”.

- O que encontrou e o que mudou até hoje?

“Não querendo falar muito do período que me antecedeu, em 2010 assumi o comando de um Corpo de Bombeiros que estava com um comandante em regime de substituição há bastante tempo, o que naturalmente não é um aspeto que abone muito a favor de qualquer instituição.

Desde então, passamos a ter um quadro de comando



completo, com uma equipa coesa, bem formada e imbuída de um espírito e missão comum.

Isso, aliado ao potencial de muitos bombeiros do quadro ativo e apoio da Direção, permitiu em cinco anos elevar a organização e o funcionamento para patamares que julgo serem os melhores dos nossos 87 anos de existência”.

- Mas não foi fácil!...

“Obviamente que não. Foram os cinco anos mais intensos da minha vida, com milhares de horas de trabalho que não são contabilizadas e com a necessidade de rutura completa com muito do que se fazia no passado. Mas não foi intenso só para mim! Foi também intenso para o meu segundo comandante,

para o meu adjunto de comando e para os meus bombeiros.

Tenho a consciência de que exige bastante de todos. Mas o projeto e as necessidades assim o exigiam. Hoje podemos olhar para trás e orgulharmo-nos todos do que todos juntos fomos capazes de fazer”.

- Nunca pensou em desistir?

“Não. Tive obviamente momentos de maior e menor motivação, mas assumi uma missão de cinco anos, e até essa missão terminar eu não iria parar. É o que os bombeiros em geral fazem! Só param e só descansam quando o trabalho está concluído”.

- Quais foram as medidas mais importantes que tomou?

“Para mim as medidas mais importantes foram todas aquelas que em primeiro lugar melhoram a resposta no socorro da população e, em segundo lugar, as que melhoram as condições de segurança e bem-estar dos bombeiros.

Seria demasiado extenso enumera-las todas mas destaco algumas: a criação de uma equipa dedicada exclusivamente a emergência, que atualmente está organizada em dois turnos, assegurando o serviço de ambulância de socorro entre as 8 e as 22 horas, de segunda-feira a domingo, foi uma das medidas mais importantes do socorro à população. Assegura atualmente 42% de toda a atividade do Corpo de Bombeiros. Antes não existia. Como é óbvio é fácil perceber que estes serviços eram recusados ou assegurados por corpos de bombeiros fora do concelho.

Outro aspeto tem a ver com uma série de medidas de organização operacional que foram definidas. Não existia nada escrito em termos de procedimentos operacionais. Por isso, foi necessário criar 23 ‘Normas Operacionais Permanentes’, sete delas já no âmbito do Agrupamento dos Bombeiros da Cidade de Espinho. Estes documentos são essenciais para regular a atividade operacional e definir procedimentos internos. Hoje está mais claro para todos como as coisas são organizadas.

Ao nível da segurança e bem-estar dos bombeiros fizemos obras no quartel que, apesar de não serem suficientes, melhoraram muito as condições dos bombeiros; investimos em equipamento de proteção individual, novos e melhores uniformes e numa série de novos equipamentos e veículos. Mas haveria muito para falar”.

- Quais os momentos que considera mais marcantes?

“Como positivos destaco as cerimónias do 85.º aniversário que contou com a presença das mais altas individualidades a nível nacional, incluindo o Ministro da Administração Interna. Foi também nesse dia que foram assinados os estatutos do Agrupamento das Associações de Bombeiros da Cidade de Espinho e um protocolo entre os comandantes para a promoção da integração dos corpos de bombeiros de Espinho e Espinhenses. Foi o alcançar de um objetivo ambicioso. Destaco ainda a realização do maior simulacro de incêndio em edifício de grande altura que conheço no nosso país. Foi outro passo ambicioso a que nos propusemos e fizemo-lo no Aparthotel Solverde envolvendo mais de 100 elementos dos distritos de Aveiro e Porto, bem como o INEM”.

- E momentos marcantes de forma menos positiva?

“Há dois momentos que me custaram muito. Um deles foi a passagem ao Quadro de Honra do chefe Porfírio. O Porfírio foi o meu principal mentor quando entrei para os bombeiros em 1998. Não era um homem de fácil trato e não era exemplar em muita coisa, exceto na prestação de socorro e nas ocorrências mais difíceis, onde era o melhor, o mais experiente – móbil da casa. Aprendi muito com ele, vivi grandes incêndios ao seu lado e confiava muito nele no terreno. Passou ao Quadro de Honra por limite de idade e foi um dia triste para mim. O Corpo de Bombeiros ficou mais pobre nesse dia.

O outro momento ainda mais duro foi a perda do Bombeiro de 1.ª, Ramiro Silva. Morreu por doença quando eu estava na Dinamarca, em formação. O Ramiro era um amigo, alguém que me apadrinhou desde pequeno, uma personagem única, também móbil da casa. Diziam que era o psicólogo de muitos bombeiros, pois passava horas a falar com os colegas e praticamente vivia no quartel. A morte dele foi relativamente inesperada, abalou-nos muito por isso. A mim provocou



CAFETARIA

Arrenda-se

PRONTA A TRABALHAR

Rua 23 - Espinho • Tlm. 931 303 830 / 913 840 229



DOMUSGEST

Administração de Condomínios - Desde 1996

Confie na nossa experiência

www.domusgest.net

Consulte-nos

Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) – 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

A melhor relação
QUALIDADE / PREÇO

Arrendo

APARTAMENTO DÚPLEX

C/ vistas para o mar, c/ 3 quartos, sala de estar e jantar c/ 50m2, 1 escritório, garagem fechada para 2 carros e arrumos. Totalmente mobilado e equipado.

Contatar: 919 096 072

“Temos hoje um Corpo de Bombeiros com uma nova cultura, uma nova mentalidade, mais formação, mais organização, mais disciplina e sobretudo com muito mais capacidade de resposta.”

“Foram os cinco anos mais intensos da minha vida, com milhares de horas de trabalho que não são contabilizadas e com a necessidade de rutura completa com muito do que se fazia no passado.”

“Hoje podemos olhar para trás e orgulharmo-nos todos do que todos juntos fomos capazes de fazer.”

“Tive obviamente momentos de maior e menor motivação, mas assumi uma missão de cinco anos, e até essa missão terminar eu não iria parar. É o que os bombeiros em geral fazem! Só param e só descansam quando o trabalho está concluído.”

“As medidas mais importantes foram todas aquelas que em primeiro lugar melhoram a resposta no socorro da população e, em segundo lugar, as que melhoram as condições de segurança e bem-estar dos bombeiros.”

“Há dois momentos que me custaram muito.

Um deles foi a passagem ao Quadro de Honra do chefe Porfírio. O outro momento ainda mais duro foi a perda do Bombeiro de 1.ª, Ramiro Silva.”

“Senti mais pressão por ter assumido funções numa época de grande austeridade que esmagou um orçamento já curto. Isso obrigou-nos a ser metuculosos na definição de prioridades e inventar soluções.”

“No passado todos os bombeiros tinham uma farda de gala. O dinheiro disponível e as prioridades definidas não o permitem. Desfilam em farda de trabalho tal como muitos corpos de bombeiros e unidades militares.”



me um sentimento de revolta e dor por estar longe e não poder estar presente. Restou-me articular-me à distância com o meu segundo comandante para que tratasse de tudo e apoiasse a família. Os bombeiros e Direção foram impecáveis. Mostraram que somos muito unidos nestes momentos, e fizeram-se representar de forma exemplar. O Ramiro teve um funeral bonito, sentido... será sempre lembrado, mas foi um momento duro”.

- Sentiu a pressão de ser o Comandante mais novo do país à data da sua nomeação?

“Senti alguma pressão, não só por isso mas por também estar à frente de um corpo de bombeiros, há data, com uma média de idades de 29 anos. Mas nunca deixei de tomar uma decisão ou de marcar a minha posição por isso, tanto interna como externamente.

Sabia o Quadro Ativo que tinha, as pessoas com quem podia contar e isso deu-me sempre muita confiança.

Senti mais pressão por ter assumido funções numa época de grande austeridade que esmagou um orçamento já curto. Isso obrigou-nos a ser metuculosos na definição de prioridades e inventar soluções. Por exemplo, muitas das obras que fizemos no quartel foram feitas com recurso à mão-de-obra dos bombeiros”.

- Mas é sabido que compraram muitos equipamentos e veículos novos!...

“Não é segredo que a associação estava financeiramente estrangulada em 2010. Mas também é verdade que hoje não temos dívidas. Isto só foi possível graças a um trabalho estreito entre a Direção e o Comando, que passou pela reorganização completa do pessoal assalariado, do serviço de transporte de doentes, da dispensa de veículos obsoletos e na redução de custos supérfluos que não concorriam para a operacionalidade do Corpo de Bombeiros.

Logo no primeiro ano reduzimos o transporte de doentes



No dia do 85.º aniversário “foram assinados os estatutos do Agrupamento das Associações de Bombeiros da Cidade de Espinho e um protocolo entre os comandantes para a promoção da integração dos corpos de bombeiros de Espinho e Espinhenses”

para metade, pois era um serviço que dava prejuízo e reduzimos imensos custos fixos. Reduzimos em comunicações móveis, em material de secretaria, em manutenção de veículos que passou a ser feita em serviços externos, entre outras reduções. Vendemos ao longo de cinco anos oito veículos obsoletos ou desajustados às necessidades, adquirimos cinco novos veículos novos e tornamos os restantes o mais polivalente possível. No passado todos os bombeiros tinham uma farda de gala. Hoje não têm. O dinheiro disponível e as prioridades definidas não o permitem. Desfilam em farda de trabalho tal como muitos corpos de bombeiros e unidades militares. Mas em 2010 só tínhamos 10 equipamentos de combate a incêndios estruturais completos, e hoje cada bombeiro, 53 no total, tem o seu equipamento individual”.

- Quais são as vossas necessidades atuais?

“Com o processo de agrupamento dos corpos de bombeiros da cidade de Espinho é preciso avaliar as necessidades em conjunto e definir prioridades. Temos necessidade de evoluir tecnologicamente em algumas áreas e equipamentos, investir na manutenção e ‘upgrade’ de alguns veículos, substituir duas ambulâncias e equipamentos de proteção individual no prazo de dois anos. São investimentos avultados que têm que ser bem ponderados e no momento oportuno”.

- Como é a sua relação com a Direção da Associação?

“É uma relação de equipa e de confiança mútua em que ambos temos a consciência de que a nossa relação é importante para o adequado funcionamento da instituição. Uma associação de bombeiros em que o presidente e o comandante não se entendam, está condenada. Isso aconteceu no passado e acontece lamentavelmente em muitos dos corpos de bombeiros deste país.

Lido sobretudo com o presidente. Temos as nossas discussões, os nossos conflitos temporais, mas o presidente Aires Poças, não sendo perfeito, tem uma característica crucial num presidente de uma associação humanitária de bombeiros: é um apaixonado por bombeiros que acompanha de perto o nosso trabalho. Compreende, por isso, muito bem as nossas necessidades, o que precisamos em cada momento e partilha dos mesmos desejos que nós”.

- Como foi o vosso trabalho durante um período de relações difíceis entre a Associação e a autarquia?

“Não creio que tenha havido uma relação difícil, pelo contrário, há um diálogo aberto, sincero e regular. Encontrei sempre disponibilidade e colaboração por parte do presidente Pinto Moreira e do vereador da Proteção Civil, Quirino de Jesus. Claro está que a generalidade das instituições políticas, salvo raras exceções, não têm uma visão operacional e uma cultura de segurança, proteção civil e bombeiros como desejaríamos e obviamente as prioridades não são iguais. Mas é uma questão geral e não apenas de Espinho. Apesar de tudo, temos hoje um executivo mais sensível do que em 2010.

Quanto aos apoios financeiros, deverá ser a Direção a pronunciar-se em detalhe mas nem a metade do desejado chegamos e existem ainda contas em atraso. Mas também é preciso reconhecer que já pagamos o que o anterior executivo

deixou por pagar. E não foi tão pouco quanto isso!”

- Os bombeiros do seu corpo ativo passaram a ter mais formação?

“Os Bombeiros Espinhenses sempre foram conhecidos de há uns anos para cá, por estarem um passo à frente em matéria de formação e instrução. Desde 2004, ainda antes de eu ser comandante, iniciou-se um trabalho diferente, mais rigoroso e profundo nesta área. Em 2005 dei a minha primeira recruta e fui responsável pelo Gabinete de Formação e Instrução desde então.

Claro que esta área teria que ser uma bandeira minha enquanto comandante e penso que o foi. Tenho pena de não estar tão presente nesta área como estive no passado, limitando a minha participação à formação de instrutores e às áreas das quais sou formador da Escola Nacional de Bombeiros. Mas temos excelentes instrutores a assegurar esse trabalho que, sobretudo, tem o espírito importante de formar os seus novos colegas o melhor possível. A vida deles, dos seus familiares ou amigos pode depender das pessoas que formam e isso deve ser, e é um princípio que todos os nossos instrutores têm constantemente em mente”.

- Houve algum processo de renovação dos vossos elementos?

“Claramente. Ser bombeiro hoje é diferente de ser bombeiro há dez anos e muito diferente de ser bombeiro há 15 anos. Diria que os últimos 15 anos da história dos bombeiros são completamente diferentes do passado. Particularmente desde 2007 que a legislação impôs mudanças estruturais significativas e elevou a exigência para níveis que nem todos conseguiram acompanhar, tenha sido por disponibilidade ou por capacidade. Muitos bombeiros passaram à reserva por incumprimento de serviço no ano de 2009, ou seja, antes de tomar posse.

Mas os Bombeiros Espinhenses iniciaram uma grande renovação de pessoal em 2005 associada à formação que referi. Do total dos atuais 53 bombeiros no ativo, 37 tiveram uma incorporação posterior a essa data. Durante a minha comissão de serviço ingressaram 28 novos elementos mas só 15 deles estão em funções. Não é fácil, mas eu também não posso abdicar do cumprimento da lei e não ofereço horas de serviço a formação a ninguém, como lamentavelmente muitos comandantes fazem. Só estão a camuflar um problema estrutural em Portugal e a adiar soluções de fundo. Por isso, considero que tenho hoje os bombeiros que qualquer comandante deseja ter e conto com eles para tudo”.

- O que é hoje assim tão diferente?

“Tudo. Hoje os bombeiros voluntários só são voluntários para entrar ou para sair. Têm obrigações, em tudo, profissionais. Têm avaliação de desempenho, provas físicas, formação e instrução constante, horas de serviço obrigatórias, entre outras. E especialmente têm um grau de responsabilidade, incluindo legal, muito superior. Nada disto existia anteriormente a uma legislação que saiu em 2007. Hoje é, por isso,



“Em 2010 só tínhamos 10 equipamentos de combate a incêndios estruturais completos, e hoje cada bombeiro, 53 no total, tem o seu equipamento individual.”

“A relação Comando/Direção é uma relação de equipa e de confiança mútua em que ambos temos a consciência de que a nossa relação é importante para o adequado funcionamento da instituição. Uma associação de bombeiros em que o presidente e o comandante não se entendam, está condenada.”

“Encontrei sempre disponibilidade e colaboração por parte do presidente Pinto Moreira e do vereador da Proteção Civil, Quirino de Jesus.”

“Ser bombeiro hoje é diferente de ser bombeiro há dez anos e muito diferente de ser bombeiro há 15 anos. Diria que os últimos 15 anos da história dos bombeiros são completamente diferentes do passado.”

“Hoje os bombeiros voluntários só são voluntários para entrar ou para sair. Têm obrigações, em tudo, profissionais.”

“Os bombeiros são pessoas diferentes. São pessoas que gostam de estar onde ninguém quer, de fazer o que ninguém quer a não ser o que eles podem fazer.”

“Abri nove processos disciplinares, demiti três bombeiros, suspendi cinco e apliquei 24 repreensões registadas. Mas também fiz 44 promoções, atribuí 26 condecorações, entre as quais cinco crachás de ouro que já deviam ter sido entregues há alguns anos e atribuí 195 louvores, a maior parte em 2013.”



muito mas muito mais difícil ouvir dizer ‘sou bombeiro há 20 anos’. Mas na verdade, atualmente um bombeiro faz em cinco anos dez vezes mais formação e muito mais horas de serviço do que os bombeiros faziam em vinte anos no passado”.

- Mas assim é difícil manter um corpo de bombeiros voluntários!

“É. Existe um desequilíbrio abismal entre as exigências e as recompensas do estatuto de bombeiro voluntário. Ser bombeiro sempre foi uma paixão, mas hoje chega a ser doentio. Todos nós nos interrogamos muitas vezes sobre tudo isto; sobre esta ingratidão do Governo português para com a estrutura basilar da Proteção Civil”.

- Então o que vos move?

“Os bombeiros são pessoas diferentes. São pessoas que gostam de estar onde ninguém quer, de fazer o que ninguém quer a não ser o que eles podem fazer. São pessoas com uma apetência para o treino e missões de risco e para estarem disponíveis para os outros. E quando as forças nos faltam, lá vem uma ocorrência, geralmente as mais graves ou complexas, que dão sentido ao que fazemos... Por outro lado, criamos laços entre nós que são de autêntica amizade e fazem do quartel a nossa segunda casa, talvez a primeira de muitos em alguns casos”.

- Qual é o trabalho diário de um comandante?

“O trabalho do comandante e dos elementos de comando é de 24 horas por dia. O telefone toca a qualquer hora e há correspondência eletrónica com prazos curtos para responder todos os dias, relatórios para produzir ou validar, etc. Noventa por cento do que fazemos é pensar, planejar, gerir e implementar medidas que garantam que o Corpo de Bombeiros está organizado, disciplinado e operacional.

Naturalmente, é depois preciso garantir que um sistema de controlo que basicamente avalia se tudo o que foi determinado está a ser cumprido, se está a correr de acordo com o planeado ou se é necessário adotar novas medidas ou ajustar as que foram tomadas. Isso cabe também ao comandante. O comandante é apoiado nas suas funções e substituído nas

“Como momento positivo destaco as cerimónias do 85.º aniversário que contou com a presença das mais altas individualidades a nível nacional, incluindo o Ministro da Administração Interna”
de então,
Miguel Macedo



suas ausências e impedimentos pelo segundo comandante e pelo adjunto de comando e muitas áreas de responsabilidade estão delegadas nestes dois elementos de comando”.

- Mas os elementos de comando também vão para o terreno, certo?

“Certo. Os elementos de comando vão para o terreno nas ocorrências em que, pela sua natureza ou gravidade, assim se justifique ou quando solicitados pelos chefes de equipa. Mas apesar da nossa intensa e contínua formação incidir sobre o comando de operações de socorro, na verdade isso é apenas uma pequena parte do que fazemos, bem como apoiar a formação e a instrução. Grande parte do que fazemos é efetivamente gestão de pessoas e serviços e não gestão de operações de socorro”.

- Quais foram as ocorrências mais graves em que teve que assumir o Comando?

“Dentro do concelho de Espinho não tivemos ocorrências muito difíceis. No entanto, as ocorrências provocadas pelo mau tempo, pela simultaneidade num curto espaço de tempo, exigiram uma estrutura de comando mais completa do que o habitual.

Fora do concelho assumi o comando de um grande incêndio industrial em Estarreja e integro todos os anos a estrutura de comando de grandes incêndios florestais. Logo no primeiro ano estive numa estrutura de comando com mais de 400 homens. Depois disso, o cenário repetiu-se várias vezes ao longo dos cinco anos. Em 2013 tivemos a maior mobilização de sempre da história do Corpo de Bombeiros para vários distritos e para os elementos de comando não houve exceções. O facto de sermos um corpo de bombeiros litoral torna-nos num reforço constante de teatros de operações na área dos incêndios florestais e isso permite-nos adquirir uma experiência muito importante”.

- Como é a sua relação com os bombeiros, alguns deles antigos superiores, seus colegas de carreira e amigos?

“A minha relação é uma relação de abertura, diálogo, frontalidade, sinceridade e respeito. Cada um de nós sabe qual é a sua função e a postura que deve adotar em serviço. Procuro dar-me bem com todos mas em momento nenhum me imiscuo das minhas funções. Os meus colegas, sobretudo os meus amigos, são aqueles de quem eu, bem ou mal, acabo por exigir mais em alguns momentos... Fora de serviço, a amizade e a disponibilidade para momentos de ‘conhaque’ é inalterável. Quanto aos meus antigos superiores, grande parte são chefes com responsabilidades acrescidas, responsáveis por implementar, cumprir e fazer o cumprir o que é determinado pelo Comandante. São por isso pessoas com quem conto particularmente nos objetivos a que me proponho”.

- Diz-se que é o Comandante que mais processos disciplinares instalou num curto espaço de tempo, mas que é também o que mais louvores atribuiu!...

“Desconheço os números do passado. Sei que abri nove processos disciplinares, demiti três bombeiros, suspendi cinco e apliquei 24 repreensões registadas.

Mas também fiz 44 promoções, atribuí 26 condecorações, entre as quais cinco crachás de ouro que já deviam ter sido entregues há alguns anos e atribuí 195 louvores, a maior parte em 2013 devido às intensas atividades operacionais e de representação. Nisso tenho a certeza que fui o comandante que fez mais no espaço de cinco anos, que agradeceu mais e que reconheceu mais porque também sei que exigi muito”.

Mas só sei trabalhar assim, intensamente e a contar com todos, reconhecer quem deve ser reconhecido e responsabilizar quem deve ser responsabilizado. O reconhecimento é o mínimo que posso fazer aos meus bombeiros quando eles o merecem. E merecem-no frequentemente”.

- Como em sido a relação com a congénere Bombeiros Voluntários de Espinho? O que tem sido feito em conjunto com os dois corpos de bombeiros e para quando a fusão (efetiva) dos dois corpos de bombeiros?

“A relação com os Bombeiros Voluntários de Espinho é excelente e nos últimos dois anos trabalhamos de uma forma muito próxima. O Comandante António Proença e eu falamos várias vezes ao dia e temos uma relação de confiança muito grande. Entre si, os bombeiros estão mais entrosados do que nunca e convivemos frequentemente em ambos os quartéis, essencialmente fruto da formação conjunta em vigor.

É um processo que também faz parte do trabalho desenvolvido ao longo destes cinco anos, mais intenso a partir do momento em que assumi o comando do agrupamento, há dois anos atrás. Mas sobre isso gostava de falar noutra oportunidade, aliás porque poderá haver novidades para breve e há muito para dizer. Queremos ser um só a curto prazo e estamos a trabalhar nisso intensamente”.

- Como encara a sua recondução como comandante?

“Encaro como o reconhecimento de uma missão cumprida e o depósito de confiança para uma nova missão.

No início de 2014 informei o meu presidente que a estrutura de comando não estava disponível para renovar a comissão de serviço e que era altura de começar a pensar em formar uma nova equipa de forma a não haver quebras ao nível do comando.

Estávamos essencialmente exaustos de um ano muito rigoroso do ponto de vista operacional e o tempo que nos restava chegava para fazer o que ainda nos faltava fazer, no âmbito do que nos propusemos. Ser elemento de comando é um desgaste permanente.

Por outro lado sabíamos que, ao haver uma quebra de comando e até haver uma nova equipa, muito trabalho seria perdido e isso também nos ia custar muito.

Ao longo do ano fomos ganhando forças, ouvindo os conselheiros, ouvindo a Direção e entendemos renovar. Digo entendemos porque foi uma decisão conjunta dos três elementos de comando. Para mim era impensável continuar sem o Ricardo Corvo e o Pedro Dias, segundo comandante e adjunto de comando, respetivamente.

Tudo o que se fez foi porque houve três partes que contribuíram ativamente: a Direção, o Comando e os bombeiros, sobretudo o Quadro Ativo. Se cada um não tivesse feito o que lhe competia em cada momento, não teria sido possível.

Mas do ponto de vista do comando funcionou porque somos uma equipa. Completamo-nos muito bem uns aos outros e nada seria igual se faltasse um de nós. Por isso, não aceitaria ficar sem eles”.

- Quais os seus planos para o futuro?

“A comissão de serviço só termina em 24 de abril e, por isso, serão apresentados nessa altura. Até lá ainda estamos a concluir alguns dos objetivos a que nos propusemos. Em 2010 apresentei um plano, designado por plano DEMF, que assentava em quatro pilares: disciplina, eficiência, motivação e formação.

Para além de querer alcançar a total profissionalização dos serviços mínimos, esses pilares, com certeza, que não vão mudar”.

Movimento cívico debate “Democracia e Justiça - acesso e eficácia”

“Apelo – em defesa de um Portugal soberano e desenvolvido”

Realizou-se na sexta-feira, no auditório da Junta de Espinho, e numa iniciativa do movimento cívico “Apelo – em defesa de um Portugal soberano e desenvolvido”, um debate subordinado ao

tema “Democracia e Justiça – acesso e eficácia”.

Para além da intervenção inicial de Rui Abrantes, na qualidade de moderador, foram oradoras Aurora Morais, também advogada de Espi-

nho, e uma representante da Delegação da Ordem dos Advogados, Maria João Carvalho Lopes.

Após estas intervenções, seguiu-se um debate, muito participado, com o público



Política fiscal gravosa ou o pesadelo de um sonho

O tema “impostos” daria para escrever muitas folhas, mesmo que resumidamente. Outrossim seria o efetuar uma análise crítica de algumas políticas aberrantes dos últimos tempos, as quais, à boleia de exigências de instâncias internacionais – que em parte nos condicionam – mais não são do que esconder erros e falta de um plano estratégico adequado.

Não é governante quem quer, mas quem tem um projecto positivo exequível, alicerçado no conhecimento do país, do saber como vai o mundo e do que se perspectiva para o futuro. Conversa bonita contando parte da verdade ou ocultando o que prejudica o propósito, não passa de falácia e é enganar os que, um dia, acreditaram em pessoas e promessas. E não colhe culpar a Constituição pelas incapacidades manifestas.

Sobre a política fiscal importa ter presente que não se trata de qualquer reforma fiscal, como se pretende fazer passar. As últimas reformas remontam a 1988/89 e 2003/04, com as consequentes alterações dos respetivos Códigos. Quando se diz reformas recentes, trata-se apenas de ajustamentos, alguns atabalhoados, quase sempre destinados a empobrecer o cidadão. O que tem existido é a otimização do sistema informático para a recolha dos impostos, consubstanciado eficazmente no Plano Estratégico de Combate à Fraude e Evasão Fiscais e Aduaneiras. E, mais recentemente, a designada fiscalidade verde, de oportunidade duvidosa. Ora, tem sido por essa via que a receita fiscal tem crescido e permitido cumprir os critérios do equilíbrio orçamental exigidos pela Troika e não pela via do aumento da riqueza produzida pelo país, que é o que mais importa, por que, entre outros benefícios, daria mais receita fiscal. Assim, a melhoria do equilíbrio orçamental é fei-

ta à custa do empobrecimento dos cidadãos.

Quanto ao conceito de imposto, deve lembrar-se que se trata de uma prestação pecuniária, coativa, devida ao Estado, com a finalidade de realizar fins públicos, como a saúde, a educação, a segurança, as prestações sociais, a defesa dos bens e do interesse público, entre outras tarefas. Há impostos sobre tudo e a afetar quase todos. Há impostos sobre o rendimento (IRS e IRC), sobre a despesa (IVA), sobre o património (IMI e IMT), sobre consumos especiais (álcool, tabaco), sobre o automóvel, etc. Sobre o ar que se respira, parece que ainda não há. Mas não acabam aqui as obrigações tributárias do pobre cidadão, porque ainda tem que pagar taxas e taxinhas para poder usufruir dos serviços que o Estado lhe presta, para cujo fornecimento já pagou através dos impostos. Até parece anedota pagar em duplicado ao Estado, mas não é. Assim como não é o facto de cada cidadão contribuinte já entregar ao Estado, pela via dos impostos e taxas, entre 40% e 60% dos seus rendimentos, o que ronda a extorsão. E ainda há quem pense que os cidadãos dos países nórdicos pagam muitos impostos! Mas é preciso ter presente que esses povos recebem muito mais contrapartidas do Estado do que o cidadão nacional e que sabem que os seus impostos são criteriosamente utilizados. E também é por isso que eles sentem que o pagamento de impostos é um dever cívico. Aqui, o cidadão deixou de confiar no Estado. Que diferença!

Em Portugal todos os governos sabem cobrar impostos, embora nem sempre utilizando formas e meios adequados e suficientes. Apesar dos impostos constituírem um dever universal e geral, importa salientar que tal não parece aplicar-se a todos, outra coisa invulgar. Enquanto para o cidadão co-



OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

Messias Pinto

numa lei é severa, para alguns privilegiados ela é relaxada. Estes têm poder e até afrontam o mesmo Estado que penhora os bens do cidadão comum que não cumpriu. Veja-se o caso recente de duas grandes empresas que se recusaram a pagar o imposto no tempo devido. E não consta que lhes tenham sido feitas penhoras. Eis aqui, bem patente, uma das piores consequências do Estado alienar empresas estratégicas, ao contrário do que fazem os outros Estados. A força económica contra a força do Estado.

Retome-se a questão da carga fiscal que é excessiva e injusta. Um governo que se preze, tem de ter um plano para o país, do qual faça parte o planeamento fiscal, pelo menos, a médio prazo, cinco ou mais anos. Assim deixaria de mudar as regras todos os anos para cobrar mais impostos. Quer dizer, para além da alteração de taxas e de outras obrigações complicativas da vida do cidadão, pouco ou nada é feito de modo a permitir que empresas e cidadãos possam programar as suas vidas. Fica tudo pela rama, pelos entretantos. Por isso não admira que as maiores empresas nacionais tenham transferido as suas sedes para países onde existe planeamento fiscal, por exemplo para a Holanda. E que os investidores estrangeiros, os tais do necessário Investimento Direto Estrangeiro, olhem com desconfiança para Portugal por causa das constantes alterações fiscais, para além de outros pecados. Entretanto o cidadão comum sofre e aguenta, por medo. Assim, não!



presente que concluiu, em resumo: ser a justiça um pilar fundamental do regime democrático; para ser eficaz, a justiça tem que ser célere, “justa”, acessível aos cidadãos e as suas decisões exequíveis.

“As medidas a este propósito tomadas pelo Governo, por si ou por imposição do ‘Memorando de Entendimento’ com a Troika, vêm ao arripio destes princípios, que têm consagração constitucional, porque limitam, condicionam e dificultam o aces-

so dos cidadãos à justiça e ao direito a uma tutela jurisdicional efetiva, afetando a própria soberania nacional. A luta pelos direitos consagrados na Constituição constitui, por isso, um imperativo nacional e, na medida em que os órgãos legislativos (sobretudo a Assembleia da República) e Governo (de forma indireta) são eleitos pelo povo, essa luta passa também pela escolha, já no próximo ato eleitoral, daqueles que o irão representar.”

Os ideais já não são o que eram?

A Cooperativa Nascente dá continuidade ao ciclo de debates designado “Futuros (im)possíveis” com um novo debate nesta quinta-feira, centrado na pergunta “Os ideais já não são o que eram?”.

Em questão vão estar os valores que orientam hoje a vidas pessoas e dos grupos sociais e em que medida podem ser fatores de afirmação

de uma cidadania ativa. Para ajudar a um debate mais dinâmico e esclarecedor registam-se as presenças de António Teixeira Lopes, como moderador, e de Manuel Matos, professor da Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da UP, convidado. É às 21h30, na sede da Nascente (Rua 62), com entrada livre.

Processos de dívidas pelo não pagamento de portagens ex-SCUT

O líder parlamentar do BE, Pedro Filipe Soares, apresentou dois projetos de lei para amnistiar todos os processos de dívidas pelo não pagamento de portagens ex-SCUT e o fim da autoridade tributária a cobrar as dívidas das ex-SCUT.

“O Fisco tem perseguido pessoas e empresas com dívidas por não pagamento de portagens nas ex-SCUT. De uma forma completa-

mente absurda, em pouco tempo, o não pagamento de uma dívida pode passar de alguns centimos a milhares de euros. Esta situação tem assumido proporções catastróficas com empresas e cidadãos a entrar em insolvência por situações destas. Tudo isto numa atuação em que a Autoridade Tributária se coloca como o ‘Cobrador do Fraque’ dos privados.”

Assembleia Municipal na sexta-feira

A primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal no ano de 2015 realiza-se na sexta-feira, às 21 horas.

Dos assuntos agendados destacam-se a eleição de dois presidentes de junta de fre-

guesia como delegados efetivo e suplente ao Congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses e a proposta de projeto do regulamento de habitação social do município.

Espinho na Bolsa de Turismo de Lisboa

A Bolsa de Turismo de Lisboa decorre desde ontem até domingo incluindo um programa de animação do município de Espinho e ações de promoção do Mundial de futebol de praia a realizar de 9 a 19 de julho (organização conjunta da Federação Portuguesa de Futebol e da FIFA).

O programa de animação do município na Bolsa de Turismo de Lisboa foi encetado com showcooking “peixe que sai na nossa rede” (tártaro de cavala, cavala de escabeche e camarão de Espinho) e na sexta-feira com promoção do Festival Internacional Mar-Marionetas e do Encontro Internacional de Estátuas Vivas de Espinho e prossegue nesta quinta-feira com showcooking “peixe que sai na nossa rede” (trufas de cavala, percebes e camarão de Espinho) e na sexta-feira com promoção do Festival Internacional Mar-Marionetas e do Encontro Internacional de Estátuas Vivas de Espinho.

No sábado, promoção do Mundial de futebol de praia com atuações de cheerleaders e sessões de autógrafos com jogadores da seleção nacional; promoções de “Vir a Banhos” – recriação de uma praia no início do século XX – e de “Espinho Vive a Semana Santa”.

No domingo, promoção do Mundial de futebol de praia com atuações de cheerleaders e sessões de autógrafos com jogadores da seleção nacional; promoção do Encontro Internacional de Estátuas Vivas de Espinho.

Depois de ter sido a região com melhor resultado no ranking nacional de turismo, a Turismo do Porto e Norte de Portugal, onde Espinho se integra, quer afirmar-se como o palco dos maiores eventos desportivos em Portugal.

“Ao todo são esperados mais de 65 mil visitantes nacionais e internacionais, potenciais interessados em fazer da região o seu destino de eleição!”

Foto DIANA REIS

Ícaro,
artista
a intervir
no MercadoStratos
- artista
a intervir
no
Mercado

Grupo de Artes Visuais da Escola Manuel Laranjeira promove iniciativas no Mercado Municipal

As atividades promovidas no âmbito do Projeto Vazio Visível/ Mercado Diário de Espinho, na sequência do protocolo assinado entre o Município de Espinho e o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, têm prosseguido.

O projeto, liderado pela docente Marina Lima, foi construído em colaboração com as estagiárias Inês Pinto e Diana Reis, do Mestrado em Ensino de Artes Visuais - MEAV, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação em parceria com a Faculdade de Belas Artes, da Universidade do Porto e foi desenvolvido, também, com

o apoio da diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Ana Gabriela Moreira, do presidente do Conselho Geral daquele agrupamento, Jorge Teixeira, do delegado do Grupo Disciplinar de Artes Visuais, Alberto Lírio e em cooperação com o grupo de Artes Visuais, docentes, discentes, assistentes operacionais e comunidade em geral, interessados no projeto.

O programa de trabalho passa pela execução de projetos artísticos, organização de palestras e workshops, e culminará na "Semana das Artes" a realizar em maio. O projeto

Foto INÊS PINTO



incidirá sobre as várias vertentes de expressão artística: Desenho, Pintura, Escultura, Arquitetura, Instalação, Intervenção no Espaço, Cinema, Performance, Multimédia, Street Art, Fotografia, Happenings, entre outros.

Eis algumas das atividades que fazem parte deste projeto:

- MOVEunice, de Eunice d'Aguiar, que todas as quintas-feiras, às 15 horas, toca pequenos excertos de violino e canto; Stratos, artista a

intervir no Mercado; Ícaro, artista a intervir no Mercado; Market Flash Party_DJ, Quintas com música ao vivo; Gabinete de arquitetura de ex-alunos com mostra de projetos académicos e workshops.

Foi realizada, entretanto, uma atividade do dia dos namorados, organizada pelos alunos do 12.ºE de Artes Visuais, numa loja do mercado, onde os participantes escreviam uma mensagem em balões relativo ao Dia dos Namorados.

Orquestra de Jazz de Espinho no Casino

A Orquestra de Jazz de Espinho protagoniza noites imperdíveis no Casino Espinho. As noites de 20 e 21 de março evocam o jazz, uma das línguas musicais mais representativas do século XX, e sugerem a degustação de jantares concerto ao som da melhor companhia, no Restaurante Baccará.

Jantar de gala de Miguel Araújo no Casino Espinho e espetáculos de Olavo Bilac e CC & Liaça

Miguel Araújo sobe ao palco do Salão Atlântico, no Casino Espinho, a 7 de março. O cantor e compositor que apaixonou os portugueses com o êxito "Os Maridos das Outras" é a grande aposta do mês de março na Solverde e vai dar voz a um jantar de gala que conta com o embalo de melodias discretas e irreverentes.

Membro do grupo musical "Os Azeitonas", Miguel Araújo lançou em 2012 o primeiro álbum a solo, intitulado por "Cinco dias e meio" que, com temas como "Fizz Limão", "Reader's Digest" ou "Capitão Fantástico", vai animar a noite de sábado.

O Casino Espinho recebe o ritmo e a harmonia de Olavo Bilac a 14 de março. Uma digressão que marca a disrupção dos "Santos & Pecadores" e

que dá a conhecer a lusofonia das "Músicas do meu mundo" aos espectadores.

A sugestão de espetáculo de Olavo Bilac faz-se acompanhar de jantar e, mediante a disponibilidade de lugares em sala, todos aqueles que queiram somente assistir ao concerto usufruem de uma bebida.

Carlos Coincas e José Liaça são os mentores do projeto CC & Liaça - ao vivo nos dias 6, 13, 27 e 28 de março, no Casino Espinho.

Uma dupla que anima os espectadores há mais de 18 anos e que interpreta temas de intérpretes conhecidos do público como Xutos e Pontapés, Trovante, Jorge Palma, Rui Veloso, entre outros.

Uma sugestão de jantar-concerto no Casino Espinho.

Tony Santos no Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Os sábados de março, no Hotel Casino Chaves, contam com a animação de Tony Santos. Com mais de vinte anos de experiência musical, garante um espetáculo intimista e alegre com um repertório variado de música portuguesa, anglosaxónica e, ainda, temas espanhóis.

Um concerto no Bar Plaza, com entrada livre, é a sugestão animada do Hotel Casino Chaves para os sábados de março.

Olavo Bilac regressa aos palcos em 2015 com uma digressão que passa pelo Hotel Casino Chaves a 7 de março.

Com o primeiro álbum a solo de músicas oriundas de Portugal, África e Brasil, transporta a lusofonia em canções originais e em hinos já conhecidos anteriormente.

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865



Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



- IMPLANTOLOGIA
- CIRURGIA ORAL
- ESTÉTICA DENTÁRIA
- REABILITAÇÃO ORAL
- ORTODONTIA
- ODONTOPEDIATRIA
- OCLUSÃO
- ENDODONTIA

DR. JORGE PACHECO

* Master em Implantologia

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentsita - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 ESPINHO 227 342 718 / 929 074 937

espinho@clnicaspacheco.com

f clínicas pacheco

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Clínica Dentária de Espinho Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)

Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

**MÉDICOS
DENTISTAS**
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W

Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

“Parada dos Irrequietos” na abertura (domingo) do Festival Mar-Marionetas

“Se também não gosta de estar parado a ver o planeta azul a ficar triste, vista-se da cor do planeta e participe na Parada dos Irrequietos”, é a proposta do Festival Internacional de Marionetas de Espinho para domingo, às 15 horas.

A “Parada dos Irrequietos”, que a Câmara Municipal vai promover na abertura do Festival Mar-Marionetas, quer reforçar o conhecimento da importância da reciclagem e

reutilização dos mais diversos materiais, evidenciando o seu imenso potencial para a construção de objetos pedagógicos, lúdicos e artísticos.

Participarão nesta parada marionetas gigantes construídas por educadores e professores em workshop, sob a direção artística da companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora.

No sentido de ampliar as várias dimensões e objetivos deste projeto, o Festival Mar-Marionetas convidou alunos das escolas para construírem os seus “irrequietos” para participarem nesta parada que se quer uma iniciativa de rua festiva e participada.

“Assim, vimos convidar toda a população a vir para a rua, às 15 horas do dia 1 de março e participar na parada, sendo apenas necessário que traga boa disposição e se vista da cor do nosso planeta azul.”

“Agostinho e Felicidade” nas ruas da cidade

“Agostinho e Felicidade”, eis a animação de domingo, a partir das 15 horas, nas artérias citadinas, no âmbito do Festival Mar-Marionetas. Na colheita de flores e plantas medicinais, um casal de velhotes castiços e especiais, perde-se da sua aldeia estimada. Interagindo com o público de forma inesperada, D. Felicidade e o Sr. Agostinho tentam a todo o custo encontrar o caminho de volta a casa.

Através de improvisação e de marionetas que se fundem com o ator, estes personagens itinerantes espalham sorrisos por onde passam.

Ti Julião no FACE



Foto VÍTOR LANCHA

Além de já fazer parte do Museu dos Comboios, em Macinhata do Vouga, Julião Ferreira Duarte (Ti Julião), ferroviário das desativadas máquinas a vapor da Linha do Vouguinha, também já está patente em quadro fotográfico no Fórum de Arte e Cul-

tura de Espinho.

Oportunidade, então, para os espinhenses (e visitantes do Museu Municipal) registaram a atividade que marcou a vida de Ti Julião e as máquinas a vapor que outrora percorriam a via-férrea entre Espinho e o Vale do Vouga.



Alunos da 4.ª classe de 1956-57 da Escola de Silvaldinho convivem com a professora

Os antigos alunos da 4.ª classe do ano letivo de 1956-57 e a sua professora Maria do Céu, da Escola Primária de Silvaldinho, juntaram-se em almoço-convívio, num restaurante de Silvalde, comemorando o 21º aniversário destes encontros anuais.

Todos os alunos felicita-

ram a professora Maria do Céu, desejando “que tenha muita saúde” para ter a sua presença nos próximos convívios.

E assim foram recordados tempos passados, “porque recordar é viver” e também não foram esquecidos os colegas que já faleceram.



“Doenças ortopédicas na adolescência” em palestra do Rotary de Espinho

Com organização do Rotary de Espinho, realiza-se na última sexta-feira de fevereiro, às 21h30, no Hotel PraiaGolfe, uma palestra de António Pinto de Oliveira, sob o título “doenças ortopédicas na adolescência”.

“Dada a importância do tema”, o Rotary de Espinho convida alunos e pais/encarregados de educação, para assistir à palestra, onde “poderão colocar todas as dúvidas necessárias e mais pertinentes.”

Contos e cantos para infantes

No sábado, às 11 horas, há mais “contos e cantos para infantes” na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

Trata-se de uma iniciativa de Rui Ramos, de “O Baú do contador” e destinada a crianças com idades compreendidas entre os 2 aos 5 anos.



Animação na creche “O Portugal dos Pequenos II” da Associação de Socorros Mútuos de Anta

A Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta também festejou o Carnaval na sua creche “O Portugal dos Pequenos II”.

Como está descrito no projeto pedagógico, cada criança teria de trazer um acessório específico para cada dia

da semana (óculos, chapéu, acessório à escolha, peruca e uma fantasia de Carnaval) para que pudessem ser explorados durante o decorrer dessa mesma semana. E daí resultaram princesas, piratas, sapinhos, renas, fadas e ratiños, entre muitos outros mascarados.

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Goge	22 733 09 60
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208

Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70

Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30
Anta	
Farmácia	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42
Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos	
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42



Frederico Moreira, Vanessa Rocha e André Lima são da opinião que há (muitas) pessoas que fazem as outras de marionetas



Leandro Maganinho, Filipe Nunes e Daniel Santos observam que há quem tente fazer dos outros "bonecos"

FÓRUM DEFESA

"Somos verdadeiras marionetas nas mãos dos políticos"

Aproxima-se mais uma edição do Festival Internacional de Marionetas de Espinho. O evento Mar-Marionetas é organizado pela Câmara Municipal e consta de espetáculos, workshops e exposições. Esta arte teatral designa-se por marioneta e é composta pelo boneco animado, representando um ser humano ou até mesmo um animal, onde o animador movimenta o boneco através de fios.

Eis um tema que proporcionou um fórum do jornal *Defesa de Espinho* com oito inquiridos.

- Já viu ou ouviu falar do Mar Marionetas - Festival Internacional de Marionetas de Espinho?
- Gosta de marionetas? Ou as marionetas são apenas para entreter as crianças?
- Há pessoas que fazem as outras de marionetas?
- Os políticos fazem as outras pessoas de marionetas?

Ana Ribeiro (texto) • Daniela Martins (fotos)

Maria Costa
65 anos - Reformada
"Sim, eu já ouvi falar desse festival. Eu pessoalmente gosto de ver as marionetas e acompanhar as minhas netas nisso, porque elas gostam de brincar. Eu acho que sim, que

há pessoas que fazem de outras marionetas. E os políticos então...!"

Armando Reis
78 anos - Reformado
"Já ouvi falar desse festival e sempre gostei de mario-



netas. Acho que é para todas as idades. Há pessoas que às vezes fazem de nós marionetas... E os políticos?! Eu nem gosto que me falem deles! Esses, então, nem vale a pena comentar..."

André Lima
19 anos - Estudante
"Já ouvi falar e isso é para toda a gente! Há pessoas que fazem das outras marionetas, com toda a certeza... já para não falar dos políticos!"

Frederico Moreira
18 anos - Estudante
"Já ouvi falar mas nunca vi nenhum espetáculo desses. As marionetas são para toda a gente. Muitos fazem das outras pessoas marionetas, claro! É sobre os políticos... nem merecem resposta!"

Vanessa Rocha
19 anos Desempregada
"Já ouvi falar e as marionetas não têm limite de

idade. E quanto àqueles que fazem dos outros marionetas, isso nem se fala... Há muitas pessoas assim, sem dúvida! E os políticos, respondendo com toda a sinceridade, também fazem as outras pessoas de marionetas! São os piores!"

Daniel Santos
17 anos - Estudante
"Sim, ouvi falar. E a meu ver é só para entreter crianças. Se alguém faz

dos outros marionetas? Só quem deixa! Os políticos são os piores! Esses, sim, fazem de todas as pessoas marionetas!"

Leandro Maganinho
19 anos - Desempregado
"Já ouvi falar, mas embora seja uma forma de arte, nunca tive grande interesse em ver nenhum espetáculo desses. Não sou grande apreciador de marionetas. Talvez as crianças sejam as principais admiradoras. Só brinca connosco quem nós deixamos! Só não temos é controlo disso em relação aos políticos. Somos verdadeiras marionetas nas mãos dos políticos, sem merecermos."

Filipe Nunes
18 anos - Estudante
"Já ouvi falar, mas nunca fui ver. Não tenho interesse nisso! A meu ver, as crianças são quem ligam mais a essas coisas. É claro que há imensas pessoas a fazerem dos outros marionetas. Pensam que somos todos bonecos e que nem sentimentos temos! Já os políticos, nem merecem comentários..."

“Aquilo que mais me preocupa é a falta da presença de público do concelho nos eventos”

Leonor Fonseca, vereadora da Cultura, “apresenta” as novas edições do Festival Mar-Marionetas e da Bienal Mulheres d’Artes

Foi na terça-feira que Leonor Fonseca, vereadora da Cultura, nos recebeu para uma entrevista. Sobre a secretária do seu gabinete encontravam-se, organizadamente expostos, folhetos de eventos culturais já realizados na cidade e, outros, ainda por realizar. Fazendo justiça à diversidade de iniciativas presentes nos prospetos que decoravam o espaço, demos início a uma conversa multitemática, sobre os projetos culturais que se avizinham, o Festival Mar-Marionetas e a Bienal Mulheres d’Artes. Aproveitamos, ainda, para conhecer o ponto de vista da vereadora sobre o panorama cultural da cidade.

Joana Amorim

– Quais são as iniciativas mais fortes dentro do panorama cultural espinhense?

“Há momentos chave que já estão associados ao concelho de Espinho e sem os quais o concelho ficaria, culturalmente, muito mais pobre, como o Cinanima, o FIME, as Estátuas Vivas, o FEST, o Mar-Marionetas, a Bienal Internacional Mulheres D’Artes... No entanto, todos os outros momentos que gravitam à volta destes são, também, importantes.”

– E são essas as iniciativas que atraem uma maior quantidade de público?

“Eu penso que sim. Quer os festivais que referi, quer o ‘Oito e 24’ e o ‘4500-Espinho’, embora estes sejam mais recentes. O ‘Oito e 24’ já tem uma dimensão muito profissional. O ‘4500-Espinho’ é um festival que vai, este ano, realizar a sua segunda edição, mas que tem o mérito de ser feito por jovens da terra para a terra. É um festival que revela, também, o fruto do trabalho da Academia de



Foto JOANA AMORIM

Música de Espinho. Esta geração do 4500 teve, não só formação musical, como também formação também na terra. É muito importante por apresentar o lado pedagógico e o papel preponderante que a Academia de Música de Espinho teve na formação destes jovens que agora começam a dar cartas nas artes musicais.”

– O que é que acha que se pode aprimorar para ter uma melhor dinâmica cultural na cidade?

“Aquilo que mais me preocupa é a falta da presença de público do concelho nos eventos.”

– Já alguma vez deixou de ser realizada alguma atividade por falta de adesão por parte do público?

“Não. Nunca deixamos de realizar nenhuma atividade, nem por falta de público, nem por falta de orçamento. Quando eu ainda não era vereadora julgava que as pessoas não apareciam nos eventos porque estes não eram devidamente comunicados. Agora que sou detentora deste cargo, faço um esforço titânico para que haja comunicação e sei que os eventos são comunicados porque tenho público de várias cidades. Entristece-me ver uma sala cheia de pessoas, onde os espinhenses se contam pelos dedos das mãos. Nós fazemos uma programação, oferecemos à população estes momentos culturais de referência e a comunidade poucas vezes aceita o repto.”

– Tem alguma ideia de como poderá atrair mais o público de Espinho?

“A minha avó costumava dizer que ‘san-

tos da casa não fazem milagres’. E eu começo a acreditar que, de facto, mais depressa os espinhenses vão a Serralves ou ao Imaginarius. Na mesma dinâmica, os feirenses e os portuenses vêm a Espinho, aos meus eventos. Penso que isto é uma dinâmica que acaba por ser um pouco natural, embora incompreensível porque, por vezes, os espinhenses, perdem momentos culturais de grande relevância, o que é uma pena.”

– Há pouco disse que as pessoas aderem mais facilmente a determinados eventos mas, por exemplo, no Cinanima e no FEST vê-se muito público estrangeiro. A que eventos é que o público de Espinho adere com mais facilidade?

“O público de Espinho frequenta muito a Biblioteca. Temos lá a decorrer vários eventos, como a Onda Poética, o lançamento de livros, conferências, palestras, exposições e aí eu encontro sempre gente da terra. Nas galerias do FACE e no Museu, depende do evento. Há eventos culturais mais comerciais e há outros que são mais eruditos e que não têm tanta adesão. Mas, por exemplo, em Espinho, é muito difícil realizar-se um evento à noite, com sucesso, num dia de semana. O único evento que é feito à última quinta-feira do mês e que tem sucesso é a Onda Poética, que tem 15 anos e já tem o público da casa e muito público de fora, apesar de ser feita em Espinho.”

– Qual é o objetivo principal do Festival Internacional Mar Marionetas?

“Com o Mar-Marionetas pretende-se di-

**EM ESPINHO,
A TRADIÇÃO
TEM UM NOME**

Aipal
50 anos

Clínica Dentária
Diretor Clínico:
Dr. João Miranda de Azevedo

Serviços de Excelência em todas as especialidades de Medicina Dentária
(Equipa médica qualificada e experiente)

“ALL-ON-4”
TÉCNICA INOVADORA QUE PERMITE A COLOCAÇÃO DE DENTES FIXOS NUM SÓ DIA

RECUPERE O SEU SORRISO!
1.ª Consulta sem compromisso
www.dentaldoctors.pt

Espinho
Rua 19, n.342 Sala 1.3 - 4500-255 Espinho
☎ 227 328 018 / 960 375 139
✉ geral-espinho@dentaldoctors.pt

Já abriu!

Corpo Vivo

Produtos de Apoio à Vida
Psicomotricidade
Massagem
Saúde e Bem-Estar
Actividades Corpo Vivo

M: Rua 12 nº 631
4500-227 Espinho

T: +351 227 327 130
E: geral@corpovivo.pt
W: corpovivo.pt

Corpo Vivo é um espaço dedicado à promoção de estilos de vida saudáveis.

Bienal Mulheres d’Artes no Museu Municipal

O prazo para as inscrições na 3.ª Bienal Internacional Mulheres D’Artes terminou no dia 31 de janeiro. Inscreveram-se 116 artistas oriundas de Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Espanha, Rússia e Moldávia. A escolha das obras caberá ao júri de seleção. A edição, subordinada ao tema “Mulher Liberdade”, será inaugurada no dia 25 de abril, no Museu Municipal, decorrerá até 29 de agosto.

Para além da constituição de um júri de seleção e a atribuição de um prémio para a melhor obra no valor de 3.000 euros, o evento conta com o apoio da empresa Tapeçarias Ferreira de Sá, que patrocina o prémio a atribuir neste certame. Através da realização desta bienal, a Câmara de Espinho pretende instituir uma plataforma de divulgação e promoção da produção das artes plásticas, bem como de reconhecimento dos respetivos criadores. O Museu Municipal assume a Bienal Internacional Mulheres d’Artes como o evento de referência no âmbito das grandes mostras de artes plásticas e, também, como imagem de marca das Galerias Amadeo de Souza-Cardoso, a valência do museu dedicada a exposições de arte.

Com o mês de março, as marionetas voltam a agitar-se e “a dar espetáculos” à cidade (a foto documenta um workshop realizado em fevereiro no Fórum de Arte e Cultura de Espinho). A nona edição do Festival Internacional Mar Marionetas começa já no dia 1 de março e prolongar-se-á até ao dia 29 do mesmo mês. “O festival tem vindo, todos os anos, a contar com a participação de várias companhias prestigiadas, quer nacionais, quer internacionais. As mascotes, Mário e Neta são a prova de que o Mar-Marionetas é indicado para avós e para netos.”



Foto VÍTOR LANCHA

A Bienal Mulheres d'Artes é uma iniciativa organizada pela Câmara de Espinho. Conheceu a sua primeira edição em 2011. Este ano vai realizar-se a terceira, entre 25 de abril e 29 de agosto, no Museu Municipal. Trata-se de um fórum onde a mulher, como foco, poderá projetar o seu olhar sobre a realidade através da criação artística. O evento é patrocinado pela empresa Tapeçarias Ferreira de Sá.

➔ vulgar aquilo que se faz no mundo da arte plástica. Todas estas marionetas são confeccionadas pelos marionetistas, tal como faz a Companhia de Teatro de Marionetas de Mandrágora, residente do FACE. Assim, o grande objetivo do festival é levar ao público aquilo que de melhor se vai concebendo no âmbito das marionetas. Apesar de ser o nono ano do festival, temos já um concurso pioneiro, a nível nacional, para escolher a melhor marioneta.”

- O que é que podemos destacar do programa deste ano?

“Temos a ‘Parada dos Irrequietos’, a exposição de marionetas no Centro Multimeios e, em termos de espetáculos, temos o ‘BagLady’, o ‘Guardião do Rio’ e a ‘Capucha Vermelha’, no Auditório de Espinho. Existe, ainda, o ‘Payasos de Madera’. Este ano, como companhias estrangeiras, temos uma espanhola e uma polaca.”

- São cada vez mais as companhias internacionais que participam no festival. Como é que Espinho consegue manter o interesse destas companhias estrangeiras prestigiadas?

“Conseguimos mantê-las, essencialmente, pela qualidade do festival. Claro que tentamos corresponder às expectativas, no sentido de lhes conseguir dar tudo o que necessitam para que o seu espetáculo possa ser realizado. Mas, na realidade, é mesmo pelo prestígio do festival e pelo que os artistas vivem naquela semana, através da confraternização e da troca de experiências entre artistas plásticos.”

- Há quem diga que as marionetas são mais indicadas para as crianças. Concorda? O festival tem um público-alvo ou é aconselhado para todas as idades?

“Este é um festival que, conforme se confirma pelas mascotes, Mário e Neta, é para avós e netos. Conseguimos sempre chegar a todos os públicos, mais ou menos eruditos,

mais ou menos comerciais, mais jovens ou mais velhos. Apostamos muito nos jovens porque são eles que, neste momento, apaixonados pela arte da marioneta, integram companhias e, de forma quase heroica, abraçam esta profissão, que não é fácil.”

- Porque é que as marionetas atraem a atenção de tantos adultos?

“A conceção plástica das marionetas, cores, formas e de todo o espetáculo atraem adultos assim como o repertório diversificado e de grande qualidade que as companhias apresentam todos os anos em Espinho. O mundo das marionetas faz-nos refletir sobre a nossa própria existência e sobre o homem enquanto ser social. De facto, o repertório faz com que o público pense e reflita sobre as críticas sociais, culturais e económicas que sejam aí apresentadas. Há muito por onde satirizar, há muito por onde chamar a atenção e há muito por onde apelar às consciências.”

- E ainda há a componente pedagógica do festival...

“O festival é transversal. Durante todo o mês de março realiza-se uma série de iniciativas complementares, de âmbito lúdico e pedagógico e que tem garantido uma aproximação muito relevante aos diversos públicos. Oficinas, exposições, animações de rua, atividades regulares nas escolas ao longo de todo o ano letivo no âmbito do projeto Mar Marionetas. As escolas do 1.º Ciclo de Espinho mantêm uma relação muito próxima com o Mar-Marionetas. Este ano temos uma aula aberta na Escola Dr. Manuel Laranjeira, que vai servir de esclarecimento, comunicação e incentivo para cativar a atenção dos alunos para esta forma de arte.”

- Em que consiste a Bienal Mulheres d'Artes?

“A Bienal Mulheres d'Artes vai ter início no dia 25 de abril, por ser uma data emblemática, em que se comemora a liberda-

de. A evocação da mulher e a evocação da liberdade fazem todo o sentido. Houve, há e haverá um caminho a percorrer para as mulheres do mundo atingirem a liberdade de autonomia e independência, porque ainda é uma miragem. O sucesso e o balanço positivo da primeira e da segunda bienal, a única mostra da Península Ibérica dedicada exclusivamente à participação feminina, deu-nos alento para ir mais longe e levou-nos a apostar num evento internacional de outra dimensão artística e profissional em 2015.”

- Qual é o objetivo principal desta iniciativa?

“Através da realização desta bienal, a Câmara pretende instituir uma plataforma de divulgação e promoção da produção das artes plásticas, bem como de reconhecimento dos respetivos criadores. O Museu Municipal assume a Bienal Internacional Mulheres d'Artes como um evento de referência no âmbito das grandes mostras de artes plásticas e também como imagem de marca das Galerias Amadeo de Souza-Cardoso.”

- Tiveram muitas inscrições?

“Temos 116 artistas inscritas, oriundas de Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Itália, Espanha, Rússia e Moldávia. Não poderíamos estar mais orgulhosos.”

- Qual a razão para ter sido criado este projeto que permite exclusivamente a participação feminina?

“Consideramos que faz todo o sentido existir este fórum para as mulheres poderem apresentar os seus trabalhos. As mulheres têm outra sensibilidade, outra forma de ver a realidade, outra forma de estar no mundo e eu penso que deve haver um fórum específico para elas poderem apresentar o seu ponto de vista. Isto não é uma questão de feminismo. É uma questão de se ser feminina e de, culturalmente, apresentar o trabalho sem ele estar sectorizado, pois esta exposição está aberta a

todo o tipo de público, masculino e feminino. Podemos apreciar trabalhos femininos e masculinos em qualquer lugar. No entanto, não é fácil congregarmos só trabalhos femininos, de várias partes do mundo num só fórum. Com a bienal, aproveito sempre para chamar a atenção para a igualdade de género, para a necessidade da afirmação da mulher na sociedade, do reconhecimento das suas competências e do seu mérito na área das artes. Há tantas questões de género em que a mulher ainda está espartilhada, compartimentada, enjaulada, que é necessário que existam fóruns onde a mulher e a liberdade sejam faladas de forma aberta.

- Pode dizer que este tema “Mulher Liberdade” serve para despertar as consciências das pessoas?

“Eu penso que sim. Podemos juntar o útil ao agradável. Comemoramos os 41 anos de liberdade, da saída de uma ditadura e aproveitamos para transmitir mensagens de alerta para a opressão, repressão e castração da mulher por todo o mundo.”

- Para além deste conjunto de iniciativas, que diferenciam culturalmente a cidade de Espinho, existe mais algum projeto que gostasse de concretizar?

“Eu gostava muito de marcar a minha passagem por este serviço público com a construção de um coreto, mas não possuímos orçamento para tal. Assim, deixo ficar este desejo. Acho que temos bandas filarmónicas fantásticas, com um repertório que em nada se assemelha aos repertórios que conhecíamos da banda que vinha no fim da procissão. Agora já assumem um formato totalmente contemporâneo. Também gostava muito de construir um teatro. O facto de não termos uma sala de teatro faz-me sentir uma grande nostalgia. É um desgosto para mim, por exemplo, não poder oferecer ao Teatro Popular de Espinho a possibilidade de poder apresentar as suas peças numa sala de teatro condigna.”

MANGO

79€
lentes incluídasOPTICALIA®
ESPINHOAGORA ESTAMOS na Rua 19, n.º 343 - ESPINHO
Telf: 227322340 / 964706973

“A Saciedade dos Insatisfeitos” - apresentação adiada



26 de fevereiro a 4 de março
16h30 e 21h30 (segunda-feira apenas às 21h30) - Cinema (2D) do Multimeios “Sniper Americano”, de Clint Eastwood, com Bradley Cooper, Sienna Miller e Luke Grimes
Drama/ação para maiores de 14 anos
Nascido e criado no Texas, Chris Kyle aprendeu a usar as armas com o pai, um caçador experiente. Antes de se alistar na Marinha norte-americana, era já um “cowboy” experiente. Após os atentados de 11 de Setembro, foi lançado nas linhas da frente contra o terrorismo, onde, como Comando Naval de Operações Especiais da Marinha dos Estados Unidos (SEAL), demonstrou capacidades fora de série como atirador furtivo, com registos extraordinários debaixo de fogo. Entre 1999 e 2009, Kyle obteve o maior número de baixas como atirador da história militar norte-americana, o que lhe valeu o cognome de “A Lenda”. Porém, na sua vida privada, enfrentava uma luta tão ou mais difícil: ao mesmo tempo que se esforçava por ser um bom pai e marido, via-se incapaz de deixar as batalhas para lá “das linhas do inimigo”...

27 de fevereiro
21 horas - Casino Espinho (jantar e espetáculo)
Serafim e Hugo Sousa no Clube de Comédia

21h30 - Auditório de Espinho/Academia de Música
Concerto de Wim Mertens Duo

28 de fevereiro
11 horas - “Contos e Cantos para Infantes”, iniciativa promovida por Rui Ramos, de “O Baú do contador”
Inscrições prévias através do blogue da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, destinadas a crianças com idades compreendidas entre os 2 aos 5 anos

21 horas - Casino Espinho (jantar e espetáculo)
Aldo Lima e Rui Xará no Clube de Comédia

21h30 - Centro Multimeios
Banda de Música da Cidade de Espinho - concerto “Grandes Filmes, Grandes Músicas”

28 de fevereiro e 1 de março
15h30 - Planetário do Centro Multimeios
“Lendas do céu noturno: Perseu e Andrómeda”
Projeção Imersiva a 360°
Duração: 35 minutos
Público-alvo: maiores de 6 anos
Perseu e Andrómeda é uma

divertida versão da história da princesa Andrómeda, que, por castigo divino pela vaidade de sua mãe, é sacrificada a um monstro marinho - e salva pelo herói Perseu.

16h30 - Planetário do Centro Multimeios
“Nanocam”, uma viagem pela biodiversidade
Projeção Imersiva a 360°
Duração: 40 minutos
Público-alvo: maiores de 10 anos
Uma viagem pela biodiversidade irá encolhê-lo até ao tamanho de um inseto e voá-lo pelo buraco de uma agulha. Esta sessão oferece uma maneira única, motivante, didática e engraçada de ver formas de vida como nunca foram vistas antes.

17h30 - Planetário do Centro Multimeios
“O Universo”
Projeção Imersiva a 360°
Duração: 40 minutos
Público-alvo: maiores de 4 anos
“Viaje desde o nosso planeta até aos limites do Universo conhecido. Descubra como o Universo está organizado desde o nosso Sistema Solar até à fronteira do Universo observável. Usando o nosso simulador em tempo real e acompanhados por um astrónomo, traga a sua curiosidade e venha conhecer este nosso Universo.”

Esta sessão marca um novo tipo de sessões do Planetário do Centro Multimeios, com viagens que se alteram todos os meses, pelo mais distintos lugares do Universo.

2 de março
9 horas - Centro Escolar de Anta
“Contos do mundo” (Serviço Educativo e Serviços de Cultura e Museologia) - Semana da Leitura da Biblioteca Municipal
Alunos do 2.º e 3.º ano de escolaridade

2 a 7 de março
Biblioteca Municipal
“Livros da nossa Infância”, exposição na Semana da Leitura - tema “Palavras do Mundo”

3 de março
10 horas - Biblioteca Municipal
“Ponto a ponto... se faz um conto!” - Semana da Leitura
Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico

4 de março
9 horas - Centro Escolar de Paramos
“Contos do mundo” (Serviço Educativo e Serviços de Cultura e Museologia) - Semana

A apresentação do conto “A Saciedade dos Insatisfeitos”, de Ana Luísa Pereira, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi adiada para 14 de março, às 15 horas.

da Leitura da Biblioteca Municipal
Alunos do 2.º e 3.º ano de escolaridade

16h30 - Biblioteca Municipal
“Há Histórias à Quarta (feira)”
Histórias para crianças e famílias, pelas professoras voluntárias Cândida Ribeiro e Lígia Patacho
Público-alvo (com entrada livre): crianças dos 3 aos 12 anos e familiares

5 de março
10 horas - Biblioteca Municipal
Encontro com o realizador Nuno Rocha - Semana da Leitura

10 horas - Biblioteca Municipal
Magia das palavras lidas e ilustradas
Leitura de um conto, pela professora voluntária Cândida Ribeiro, seguido da respetiva ilustração, pela ilustradora voluntária Isabel Pelaez
Inscrições prévias para grupos máximos de 25 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 9 anos, através do e-mail bme@cm-espinho.pt ou telefone 227335869

15 horas - Biblioteca Municipal
“Uma viagem ao mundo dos avós” - Semana da Leitura

16h30 e 21h30 - Cinema (2D) do Multimeios
“As Cinquenta Sombras de Grey”, drama/romance com Dakota Johnson, Jamie Dornan e Sam Taylor-Johnson
Anastasia Steele é uma estudante de literatura jovem e inexperiente. Christian Grey é o temido e carismático presidente de uma poderosa corporação internacional. O destino levará Anastasia a entrevistá-lo. No ambiente sofisticado e luxuoso de um arranha-céus, ela descobre-se estranhamente atraída por aquele homem enigmático, cuja beleza corta a respiração. Voltarão a encontrar-se dias mais tarde, por acaso ou talvez não. O implacável homem de negócios revela-se incapaz de resistir ao discreto charme da estudante. Ele quer desesperadamente possuí-la. Mas apenas se ela aceitar os bizarros termos que ele propõe... Anastasia hesita.

Até 14 de março
10/19 horas de segunda a sexta e 11h00/13h30 e 14h30/19h00 ao sábado - FACE/Museu Municipal
Exposição de pintura de Martinho Dias e coletiva de pintura de Leonor Sousa e Beta Morais

<http://opimpolho.no.sapo.pt> • <http://josesarmento.blogspot.pt> • <http://sarmento-news.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 987
Adulterio é o resultado de mais amor com menos amor...
... o resultado de menos amor com mais amor...
... ou é apenas gula???!...!



“Vamos lá então perceber as mulheres... mas só um bocadinho...”

Inserido nas comemorações do Dia Internacional da Mulher, o Centro Multimeios apresenta no auditório, às 21h30 de 7 de março, um espetáculo protagonizado pela autora Marta Gautier, intitulado “Vamos lá então perceber as mulheres... mas só um bocadinho...”.

O primeiro espetáculo de Marta Gautier a solo, numa “palestra humorística” que tenta descomplicar os mistérios e questões-base que envolvem o ser feminino.

“Será que as mulheres ficam mesmo, mesmo felizes quando têm um filho? Não há nada como crianças com um nadinha de febre. Aquele 37.8º que não chega para nos maçar a termos de ir para o hospital, mas que as mantêm assim paradas, mortificadas, um amor. Quando é que os homens vão aprender que não é para dizer frases assim: ‘Relaxa querida.’ ou ‘Estás mais calma?’ Porque é que isto nos enerva tanto? Porque somos todas desequilibradas... mas achamos que ninguém sabe.”

Marta de Quadros Ferro Gautier nasceu em Lis-

boa, em 1976. No ano de 2000 licenciou-se em Psicologia Clínica no ISPA. Em 1998 escreveu e lançou o seu primeiro livro “Desculpe lá mãe” e em 2009 publicou o seu quarto livro, “Não há famílias perfeitas”, resultante da sua experiência e formação na área de competências parentais. Em novembro de 2011 editou o seu último livro “Gosto de ti assim”, o diário de uma mulher em trinta dias, romance resultante da sua experiência de consultório em acompanhamento psicológico individual.

Neste espetáculo em forma de palestra, terão oportunidade de ver Marta Gautier em palco a, literalmente, dissecar o que de tão complexo se passa no universo pessoal feminino: desde as vivências enquanto amigas, passando pela juventude, a experiência da maternidade e o casamento... Um dos grandes méritos desta peça é que finalmente os homens percebem o que se passa com as mulheres... mas só um bocadinho...

Mais de 25 mil pessoas já viram esta peça.

Wim Mertens Duo no Auditório de Espinho

Com Wim Mertens (piano e voz) e Dirk Descheemaeker (saxofone soprano e clarinete), Wim Mertens Duo tem espetáculo agendado para sexta-feira, às 21h30, no Auditório de Espinho - Academia de Música.

A música de Wim Mertens alimenta os mais ferozes e por vezes até imprevisíveis cultos: Raymond Benson, um dos escritores responsáveis pelas continuadas sagas de James Bond, inclui uma referência à música do compositor belga na aventura do agente secreto britânico que levou o título High Time

To Kill, em 1999. O que faz pleno sentido, afinal de contas, mistério é o que não falta nas composições deste prolífico artista que já lançou mais de 60 títulos desde que se estreou em disco em 1980. Desta vez, Mertens traz um duo a Portugal: acompanhado ao clarinete e saxofone pelo belga Dirk Descheemaeker, o compositor entrega-se a alguns momentos da sua obra - como o emblemático “Struggle For Pleasure” - ou trabalhos mais recentes como “Zee Vs. Zed”, juntando a sua voz inconfundível ao seu profundo lirismo no piano

Banda da Cidade de Espinho em concerto multimédia

A Banda de Música da Cidade de Espinho tem concerto marcado para as 21h30 de sábado, no Centro Multimeios. A banda do maestro Hélder Rodrigues tem ensaiado para o concerto grandes músicas de clássicos intemporais do cinema, com uma componente multimédia criada especialmente para o evento.

Poder-se-á ouvir músicas de “Star Wars”, “Indiana Jones”, “Música no Coração”, “O Senhor dos Anéis”, entre outras.

Clube de Comédia anima Casino

Depois de Eduardo Madeira, Manuel Marques, Ana Bola, Óscar Branco, João Seabra, Francisco Menezes e Miguel 7 Estacas terem proporcionado gargalhadas no Casino Espinho, durante fevereiro, o Clube de Comédia prossegue na sexta-feira com Serafim e Hugo Sousa e no sábado com Aldo Lima e Rui Xará.

Uma sugestão cômica que inclui “um jantar delicioso” e vai arrancar gargalhadas ao público do Restaurante Baccará, no Casino Espinho.

Visitas guiadas à Biblioteca Municipal

Decorrem visitas guiadas às instalações da Biblioteca Municipal, com curiosidades acerca do patrono José Marmelo e Silva e perceção do circuito documental, da organização, dos vários espaços e serviços disponibilizados.

Com marcação prévia através do tlf. 227335869, pelo e-mail bme@cm-espinho.pt ou no local na Biblioteca Municipal, as visitas destinam-se a um limite máximo de 25 participantes.



Novo campo relvado para o futebol de formação do Sporting de Espinho

A nova Direção do Sporting Clube de Espinho iniciou esta semana as obras de construção de um novo campo de Futebol de 5, em relva natural, no Parque Desportivo do clube, na Rua do Golfe.

Foi iniciada, assim, a terraplanagem da área, a que se seguirá a sementeira da relva e outras infraestruturas de apoio. A obra, projetada pela nova Direção, em tempo record, para estar pronta no arranque da próxima época desportiva, conta com a colaboração do Regimento de Engenharia de Espinho.

O novo relvado será utilizado pelos escalões mais jovens e está na linha de um dos pontos essenciais do programa apresentado aos sócios pela nova Direção, presidida por Bernardo Gomes de Almeida: "apostar na formação e dar melhores condições de treino aos jovens tigres".

Sporting de Espinho mantém o quarto lugar no voleibol

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho perdeu um dos dois jogos que realizou nos Açores, a contar para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Os tigres foram derrotados pelo Fonte Bastardo, por 3-0 (25-20, 25-15 e 25-17), mas venceram o Clube K por 0-3 (12-25, 18-25 e 20-25).

Por sua vez, a Associação Académica de Espinho foi perder a Esmoriz por 3-2 (31-33, 25-20, 25-12, 18-25 e 16-14). Os tigres ocupam a quarta posição da tabela classificativa e os academistas o último lugar.

No próximo fim-de-semana, de jornada dupla, termina a primeira fase do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

1.ª DIVISÃO NACIONAL

Leixões-Benfica 0-3 (21-25, 16-25 e 17-25)
Fonte Bastardo-Castelo Maia 3-0 (25-12, 25-23 e 25-18)

Clube K-Sp. Espinho	0-3
(12-25, 18-25 e 20-25)	
Vilacondense-CA Madalena	3-1
(25-20, 18-25, 25-14 e 25-20)	
Esmoriz-AA Espinho	3-2
(31-33, 25-20, 25-12, 18-25 e 16-14)	
V. Guimarães-Sp. Caldas	1-3
(25-23, 23-25, 19-25 e 16-26)	
Fonte Bastardo-Sp. Espinho	3-0
(25-20, 25-15 e 25-17)	
Clube K-Castelo Maia	0-3
(17-25, 16-25 e 14-25)	
Vilacondense-Benfica	0-3
(12-25, 20-25 e 13-25)	

Classificação

	P	J	V	D	F-C
Fonte Bastardo	65	22	22	0	66-7
Benfica	58	21	19	2	59-7
Sp. Espinho	47	21	16	5	50-19
CA Madalena	42	20	14	6	44-21
Castelo Maia	29	20	10	10	34-34
Vilacondense	29	21	9	12	36-39
Sp. Caldas	27	20	10	10	33-41
Leixões	23	20	7	13	28-45
V. Guimarães	21	21	7	14	27-49
Esmoriz	19	20	7	13	25-49
Clube K	5	20	1	19	10-58
AA Espinho	4	20	1	19	16-59

26.ª Jornada

V. Guimarães-Benfica
Sp. Caldas-Esmoriz
Vilacondense-AA Espinho
(Vila Conde/sábado/15h30)
Madalena-Clube K
Castelo Maia-Leixões

Última jornada

Esmoriz-Clube K
Sp. Caldas-Leixões
AA Espinho-Castelo Maia
(Espinho/domingo/17h)
Madalena-Sp. Espinho
(Madalena/domingo/17h)

Manuel Proença



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Futebol tigre (também) ganha

Empenho na primeira parte vale um golo e três pontos

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES MANUTENÇÃO - SÉRIE C

Resultados

Sp. Espinho-Moimenta da Beira	1-0
Gondomar-FC Pedras Rubras	2-1
Cinfães-Lusitânia Lourosa	2-2
SC Coimbrões-Sobrado	6-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cinfães	20	2	1	1	0	3-2
SC Coimbrões	18	2	1	0	1	6-2
Gondomar	18	2	1	1	0	3-2
Lusitânia Lourosa	12	2	0	2	0	4-4
Sobrado	12	2	0	0	2	0-7
FC Pedras Rubras	11	2	1	0	1	3-2
Sp. Espinho	11	2	1	1	0	3-2
Moimenta Beira	9	2	0	1	1	1-2

Jornada 3 (2015-03-01)
Gondomar-Sp. Espinho
Moimenta da Beira-Cinfães
Lusitânia Lourosa-SC Coimbrões
FC Pedras Rubras-Sobrado

Com a vitória no segundo jogo da fase de Manutenção/Descida da Série C do Campeonato Nacional de Seniores, a equipa do Sporting Clube de Espinho deixou a cauda da tabela classificativa

Os tigres, com um golo apontado por Nuno Capela, aos 15 minutos, assistido pelo jovem Alexandre Brandão. Um golo que deu ânimo aos espinhenses para criarem mais algumas oportunidades.

No entanto, a sorte acabou por bafejar os alvi-negros que, ainda na primeira parte viram um remate de um dos avançados do Moimenta da Beira a embater nos ferros da baliza à guarda de Stephane. Aliás, os forasteiros tiveram

ainda mais uma oportunidade, já em tempo de compensação.

Os tigres acabaram por justificar a vitória, sobretudo pelo empenho que puseram em jogo no primeiro tempo.

Sporting de Espinho, 1 Moimenta Beira, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Márcio Torres (AF Viana Castelo).

Sporting Clube de Espinho - Stéphane; Tiago Lapa, Fábio Gonçalves, Renato Maia e Pedro Pereira; Miguel Moreira, João Dias e Rui Lopes; Alexandre Brandão, Capela e Seidi.

Substituições: Alexandre Brandão por Amede Mouanda (59), Capela por

Hadriel (68) e Rui Lopes por Samate (80).

Treinador: Calica Moreira.

Moimenta da Beira - Márcio; João Paulo, Fábio Cunha, Daniel Oliveira e Peixoto; Seminário, Pedro Feio e Ivo Xina; Binaia, Kiko Bondoso e Sorrilha.

Substituições: Seminário por José Alfredo (intervalo), Pedro Feio por Miguel Guedes (64) e Kiko Bondoso por Vitinho (74).

Treinador: Jorge Febras. Ao intervalo: 1-0.

Marcador: 1-0, por Capela (15).

Disciplina: cartão amarelo a Stéphane, Renato Maia, Pedro Pereira, João Dias e Capela; Daniel, Peixoto, Seminário, Kiko Bondoso e Sorrilha.

Semanário Registado na Direção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Albertino Ferreira; Ana Ribeiro; Carlos Salvador; Daniela Martins; Filipe Couto; Hugo Viegas; Joana Amorim; Paulo Malheiro e Vítor Lancha.

Colunistas
André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Torres; Regina Bastos, Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770
Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



Juvenis da Academia José Moreira campeões regionais

A equipa de voleibol de juvenis masculinos da Academia José Moreira sagrou-se campeã regional ao levar de vencida o Ala Gondomar, por 3-1.

No sábado, as juvenis, também campeãs regionais, deslocaram-se a casa do Porto Vólei, segundo classificado, e saíram derrotadas por 3-1. Em Lamações, as iniciadas cumpriram a jornada adiada na semana anterior frente ao adversário com quem repartia a liderança da prova. Debilitadas pela ausência

de um elemento por motivos de saúde, mas sempre focadas no objetivo, levaram de vencida as adversárias nos dois primeiros sets com alguma tranquilidade. Nem os mais pessimistas previam que a vencer por 2-0 e a comandar o marcador do terceiro set por 4-16 o resultado iria ter uma reviravolta, levando o jogo para a negra. Pelo meio, um choque entre duas atletas originou uma nova lesão e mais uma baixa no coletivo. No set decisivo, sem se deixarem abalar por todas as ad-

versidades, levaram de vencida o adversário por um expressivo 8-15.

No domingo foi a vez do minivoleibol. Em São Mamede Infesta, os minis A arcaçaram um primeiro lugar no nível inicial e um terceiro lugar no nível intermédio. Em Gondomar as minis B femininas conquistaram o apuramento para a Fase Final do Torneio de Ano Novo.

Em Gondomar, os juvenis sagraram-se campeões regionais, vencendo por 3-1.

Reduzidas a nove elementos no plantel, as iniciadas receberam o Viana Vólei Clube e estiveram atrás no marcador perdendo o primeiro e o terceiro set. No entanto, venceram na negra, mantendo a senda vitoriosa nesta fase.

Andebol academista inicia segundas fases

A equipa de juniores de andebol da Associação Académica de Espinho, iniciou a segunda fase do Campeonato Nacional, na sexta-feira, em jogo antecipado da terceira jornada, em Alpendorada, com uma derrota por 35-28.

No sábado, a equipa de juvenis descocou-se até Leiria, para defrontar o Juve Lis, onde sofreu uma pesada derrota (44-18). Ao início da noite, as seniores receberam e venceram a equipa do Canelas, por 33-23.

O domingo começou com as infantis a receberem e vencerem o Alavarium por 13-10, com a equipa visitante a regressar a Aveiro com uma atleta com um braço fraturado. De seguida, entraram em campo as iniciadas, que receberam a equipa vizinha de São Félix da Marinha, que venceram por 37-30. As minis, foram até Valongo do Vouga derrotar a equipa local por 15-26. Aquele que seria o último jogo do fim-de-semana, que foi a deslocação das juniores ao Académico do Porto, não se chegou a realizar, uma vez que o pavilhão do clube portuense se encontrava inundado.

Seniores - Rosa Ribeiro e Marlene Batista (guarda-redes); Joana Melo (4 golos),

Sofia Maia, Inês Barros, Arcelina Gomes (2), Sónia Ribeiro (1), Andreia Duarte (2), Inês Moleiro (1), Sara Gomes, Paula Ferreira (4), Marlene Batista, Marta Gomes (3), Rita Araújo (5), Helena Jesus (5), Ana Ferreira (3) e Ana Correia (3). Treinador: Nuno Fontes.

Juniores - Inês França, Maria Monteiro, Alexandra Sousa, Joana Ferreira (7 golos), Daniela Soares (1), Angela Ferreira, Carolina Soares (8), Bárbara Hernandez, Ana Ribeiro, Marta Sobral (8), Joana Queirós (4), Francisca Sousa e Ana Pereira (1). Treinador: Adelino Pinto.

Juvenis - Sara Silva, Viviana Silva (4 golos), Luísa Paulo (3), Elsa Teixeira (2), Marta Sobral (4), Rafaela Sousa (3), Filipa Barbosa, Francisca Sousa, Rita Pinho, Maria Cruz, Inês Correia (1) e Inês Almeida (1). Treinadora: Ana Correia.

Iniciadas - Sara Silva, Maria Mota (5 golos), Inês Almeida (3), Mariana Frutuoso, Mariana Sousa (7), Sofia Mota (1), Renata Couto (3), Rita Mota (3), Viviana Silva (1), Leonor Gonçalves (12), Diana Martins (2) e Bárbara Malta. Treinadora: Carla Barbosa.

Infantis - Luna Gomes,

Ana Branco (2 golos), Lara Marques (1), Francisca Cardoso (3), Maria Venâncio, Inês Ramos (1), Maria Carvalho, Iris Marques, Joana Campos (1), Luana Ferreira, Maria Lobo (3), Maria Sousa, Ana Ribeiro e Dária Lamy (1). Treinadora: Ana Ferreira.

Minis - Maria Moreira, Matilde Sousa, Lara Dias, Ana Ribeiro (1 golo), Maria Ferreira (3), Ana Pereira (4), Beatriz Ferreira, Carolina Marques, Luísa Maganinho (1), Joana Pimenta (8), Lia Gomes (9) e Sara Silva. Treinador: Nuno Pimenta.

Jogos do próximo fim de semana: Académica de Espinho-Alavarium (juvenis femininos), sábado, às 19 horas, no Pavilhão Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta); Académica de Espinho-Alavarium (minis femininos), domingo, às 14 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Académica de Espinho-Colégio de Gaia (juniores femininos), domingo, às 12h30, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; CP Valongo do Vouga-Académica de Espinho (iniciadas femininos), domingo, às 15 horas, no Pavilhão da Casa do Povo de Valongo do Vouga, em Valongo do Vouga.

Arbitragem prejudica hóquei em patins da Académica de Espinho

A equipa de hóquei em patins sénior da Associação Académica de Espinho foi à cidade dos arcebispos perder com o Hóquei Clube de Braga por 7-5, em jogo da 19.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Norte. Os golos apontados por Fred Saraiwa (três), André Pinto e Filipe Sousa não foram o suficiente para ultrapassar a equipa bracarense. No entanto, o jogo ficou marcado por uma arbitragem da Associação de Patinagem do Porto (Joaquim Pinto e Paulo Santos) que deixou muito a desejar, prejudicando, claramente, a equipa da Associação Académica de Espinho. Os academistas deixaram, assim, a liderança da prova, passando para a terceira posição da tabela.

No sábado, às 16 horas, a equipa da Associação Académica de Espinho recebe no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis a Juventude Pacense. Um jogo importantíssimo na corrida à subida de escalão, pelo que os dirigentes apelam à participação do público de Espinho no apoio à sua equipa.

Entretanto, a equipa de infantis da Associação Académica de Espinho iniciou a sua participação no Campeonato Nacional (Zona Norte B), perdendo, em casa, por 1-6, com a equipa do Gulpilhares. No sábado, às 16 horas, os jovens espinhenses jogam na Mealhada ante a equipa local.

No próximo fim-de-semana, entretanto, realizam-se outros jogos:

Académica de Espinho-Infante de Sagres (sub-13), domingo, às 14h30, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis; Académica de Espinho-Académico Porto B (sub-15), sábado, às 14 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

2.ª DIVISÃO - NORTE

EL Azeméis-Mealhada	6-3
Riba D'Ave-Famalicense	3-2
Juventude Pacense-Infante Sagres	1-3
HC Braga-AA Espinho	7-5
Cucujães-Cambra	2-4
Fânzeres-Gulpilhares	4-3
Lavra-Marco	4-5
Folgou e Valença	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cambra	40	18	13	1	4	93-62
Infante Sagres	38	18	12	2	4	87-61

AA Espinho	37	18	12	1		5100-77
Juventude Pacense	34	18	11	1	6	84-67
Riba D Ave	32	18	10	2	6	91-81
HC Braga	32	18	10	2	6	91-76
Valença	31	17	10	1	6	62-43
EL Azeméis	29	17	9	2	6	75-86
Lavra	26	17	8	2	7	74-74
Famalicense	25	18	8	1	9	68-69
Fânzeres	17	18	5	2	11	67-79
Marco	15	17	4	3	10	68-83
Cucujães	15	18	5	0	13	60-77
Gulpilhares	11	18	3	2	13	57-85
Mealhada	5	18	1	2	15	57-114

Próxima jornada

Famalicense-Mealhada
Infante Sagres-Riba D Ave
AA Espinho-Juventude Pacense (Espinho/sábado/16h)
Cambra-HC Braga
Gulpilhares-Cucujães
Marco-Valença
Lavra-EL Azeméis
DESCANSO-Fânzeres

INFANTIS - ZONA NORTE B

AA Coimbra-Mealhada	6-2
AA Espinho-Gulpilhares	1-6
CA Feira-FC Porto	2-7

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
FC Porto	3	1	1	0	0	7-2
Gulpilhares	3	1	1	0	0	6-1
AA Coimbra	3	1	1	0	0	6-2
Mealhada	0	1	0	0	1	2-6
CA Feira	0	1	0	0	1	2-7
AA Espinho	0	1	0	0	1	1-6

Próxima jornada

Mealhada-AA Espinho (Mealhada/sábado/16h)
FC Porto-AA Coimbra
Gulpilhares-CA Feira

Manuel Proença



Andebol tigre empata em S. Paio de Oleiros

As equipas de andebol do Sporting Clube de Espinho que estiveram em competição no fim-de-semana alcançaram dois empates. Os juvenis masculinos receberam o Boavista e empataram (28-28), em jogo da segunda fase do Campeonato nacional da 1.ª Divisão. Por sua vez, a equipa de infantis masculinos foi a S. Paio de Oleiros empatar com os campeões em título, a 19 golos. Os jovens espinhenses estavam a perder, ao intervalo, por 10-9.

Os bambis (na foto) participaram, este domingo, no 2.º Encontro de Bambis de Santa Maria da Feira. Os tigres esti-

veram em competição com duas equipas de jogadores com idades entre os 5 e os 8 anos.

Próximos jogos:

Sporting de Espinho-Leça (seniores masculinos), no sábado, às 16 horas no pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta); Gondomar-Sporting de Espinho (juvenis masculinos), no sábado, às 14h30 no pavilhão da Escola Secundária de Rio Tinto; Sporting de Espinho-Sanjoanense (infantis masculinos), sábado, às 16 horas, no pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta)

Olimpiada vitoriosa

A equipa Olimpiada-futsaldocebelo deslocou-se ao Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta) para disputar um jogo treino com equipa de futsal dos Veteranos do Novamente que disputam o atual segundo campeonato de veteranos 2014/2015. A Olimpiadafutsaldocebelo, que não se apresentou na máxima força, venceu o seu adversário por 4-2, com golos apontados por Pedro Silva (2 golos), Tiago Granja e Zé Silva.

Olimpiadafutsaldocebelo - Carlos Sousa; Manuel Correia, Carlos Leite, Pedro Silva, André Folha, Zé Silva e Tiago Granja.

Realizou-se no domingo, em Vila Franca de Xira, o Campeonato Nacional de Natação Adaptada de Inverno – piscina Longa, com destaque para Vera Cardoso (S14) que conseguiu o primeiro lugar na prova de 50 metros costas e o quarto lugar nos 50 metros livres.

A equipa de natação adaptada da parceria do Sporting Clube de Espinho e da Câmara Municipal esteve presente com os nadadores Jéssica Ferreira, Luísa Félix, Vera Cardoso, João Amaral, João Rodrigues, José Pedro Costa e Rodrigo Silva, acompanhados pela treinadora Rita Freitas e pelo dirigente Paulo Freitas.

A prova foi organizada pela Federação Portuguesa de Natação em parceria com a Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes.

Ainda nas raparigas, destaca-se também Jéssica Ferreira (S14) que conseguiu o segundo lugar na prova de 100 metros costas, o quarto nos 50 metros costas e o quinto nos 50 metros livres.

A nível masculino, o maior destaque vai para Rodrigo Silva (SB9), que alcançou o terceiro lugar nas provas de 100 metros bruços e 100 metros costas e o quinto nos 50 metros livres. Também o nadador José Pedro Costa (S6) subiu ao pódio com o terceiro lugar na prova de 100 metros livres, conseguindo ainda o quarto lugar nos 50 metros livres e o quinto lugar nos 100 metros costas.

João Amaral (S14) teve também uma boa prestação, com o quarto lugar na prova de 50 metros bruços, o sexto nos 100 metros bruços e o décimo nos 50 metros livres. Luísa Félix (S21) conseguiu também bons resultados, tendo atingido o quarto lugar na prova de 50 metros costas e o sexto nos 50 metros livres.

Foram batidos oito recordes do clube e obtidos quatro pódios nacionais para os nadadores espinhenses. Registe-se que esta competição foi em piscinas longa (50 metros) e os nadadores treinam numa piscina de 25 metros.



Vera Cardoso campeã nacional de natação adaptada

Jéssica Ferreira, Rodrigo Silva,
José Pedro Costa
também nos pódios



Miúdos do atletismo do Rio Largo no pódio de Estarreja

As camadas jovens do atletismo do Rio Largo tiveram uma prestação de qualidade no 30.º Grande Prémio de Estarreja, ao obterem o segundo prémio por equipas, tudo graças a mais um excelente prova de Rui Ferreira e dos seus companheiros de equipa.

Rui Ferreira ganhou mais uma vez a prova no escalão de benjamins "B", obtendo o primeiro lugar com a marca de 2 minutos e 7 segundos, com a particularidade de que a prova também contava com

a participação dos benjamins "A" e que não conseguiram fazer frente ao jovem espinhense.

Tiago Oliveira, com 2m 50s, foi o 16.º no escalão de benjamins "B".

Os juvenis José Duarte e Miguel Ribeiro terminaram a prova lado a lado, com 11m 28s, alcançando o 10.º e o 11.º lugares, seguidos no 13.º lugar por Luís Oliveira, com o tempo de 11m 52s.

Os seniores e veteranos prestaram prova pelas ruas da cidade de Estarreja na sua

maior performance. António Caneca foi quinto no seu escalão de veteranos M40, com 35m42s, registando o 31.º lugar da classificação geral. André Guimarães, com o tempo de 36m 30s, foi 16.º sénior e o 49.º da geral, tendo ficado logo atrás o atleta Carlos Coelho, com o tempo de 37m4s, obtendo assim o sexto lugar do escalão de veteranos M35 e o 60.º lugar da classificação geral.

O estreante Hélder Lopes foi o 19.º sénior (37m 21s), José Pereira o 37.º (40m 43s) e Pedro Silva o 44.º (42m 05s).

Classificaram-se ainda na prova de dez quilómetros os atletas Carlos Ferreira, Adriano Queiroz, José Augusto, Manuel Amorim, Henrique Silva, Ana Rita Borges, José Falcão e Alberto Silva.



José Granja vence primeira prova dos 125 anos do Oporto Golf Club

José Granja, do Oporto Golf Club, foi o grande vencedor da primeira prova a contar para o Ranking dos Vinhos dos 125 anos, Quinta do Vallado.

José Granja venceu em Nett Geral com 33 pontos e, ainda, em Nett Homense e Nett Seniores.

O primeiro lugar em Gross foi alcançado por João

Magalhães (31 pontos) que arrecadou, também, a primeira posição em Nett Juniores.

Maria de Lurdes Soares foi a primeira classificada em Nett Senhoras.

A prova está inserida no programa das comemorações dos 125 anos do Oporto Golf Club, e realizou-se no sábado no Oporto Golf Club, contando com um número recorde de inscrições em 'shot gun' – 108 jogadores disputaram este torneio.

Vasco Alves e Maganinho ganham na Estela

Vasco Alves (sub-16) e João Pedro Maganinho (sub-14), do Oporto Golf Club, foram os grandes vencedores da 1.ª Prova do Drive Norte realizada no Estela Golf Club.

Vôlei jovem

As equipas de voleibol de juniores da Associação Académica de Espinho (masculinos) e da Academia José Moreira (femininos) iniciam este fim-de-semana a sua participação nos respetivos campeonatos nacionais. A equipa da Associação Académica de Espinho joga este sábado, em Amares, ante a Escola Amares. As meninas da Academia José Moreira recebem, no domingo, o Gueifães.



Lição silvaldense

A equipa de futsal de seniores do Sporting Clube de Silvalde foi ao ISPAB amealhar três pontos para o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, com uma vitória sob o seu adversário por 2-4.

Num lance bem trabalhado, o Sporting de Silvalde abre o ativo. Contudo foi sol de pouca dura pois na reposição de bola ao centro o impensável aconteceu: os jogadores do Sporting de Silvalde ainda não tinham acabado os festejos e o empate já estava feito! O mesmo jogador passa pela equipa do Sporting de Silvalde e marca.

A segunda parte começou praticamente como a primeira com o Sporting de Silvalde a mandar no jogo e a passar para a frente no marcador. Porém, o ISPAB sentiu o golo e o Sporting de Silvalde minutos depois aproveitou para marcar novamente.

O Sporting de Silvalde abrandou o ritmo e o adversário aproveitou para se adiantar no campo criando dificuldades ao último reduto dos silvaldenses e acabou mesmo por marcar. Mas o Sporting de Silvalde nunca perdeu o norte e sempre com a equipa muito concentrada aproveitou uma transição rápida para marcar novamente e pôr um ponto final no jogo.

Eis a constituição do Sporting Clube de Silvalde:

David; Américo, Renato, João e Ricardo.

Jogaram ainda: Arménio, Diogo, Fary e Gustavo. Treinador: Vítor Lopes.

Marcadores: Ricardo, Américo (2 golos) e João.

1.ª DIVISÃO DISTRITAL

Arrifanense-Juventude Canedo	6-2
Esgueira-Dinamo Sanjoanense	2-1
Bairros-Urró	9-8
ISPAB-Sp. Silvalde	2-4
Gafanha-ARCA	2-1
ADRE Palhaça-Azagães	2-3
Ossela-Futsal Azeméis	4-5
Saavedra Guedes-Juventude Fiães	2-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Futsal Azeméis	51	17	17	0	0	98-44
Saavedra Guedes	42	18	14	0	4	68-37
Ossela	41	18	13	2	3	96-49
Juventude Fiães	39	17	12	3	2	74-42
Azagães	37	18	12	1	5	98-62
Bairros	32	18	10	2	6	75-52
Juventude Canedo	25	18	7	4	7	56-60
Arrifanense	23	18	7	2	9	58-55
ARCA	22	18	6	4	8	60-69
ISPAB	19	18	5	4	9	53-78
Sp. Silvalde	17	18	5	2	11	48-68
Esgueira	17	18	4	5	9	48-79
ADRE Palhaça	14	18	3	5	10	51-58
Dín. Sanjoanense	12	18	3	3	12	40-84
Gafanha	9	18	2	3	13	39-93
Urró	7	18	1	4	13	41-73

Próxima jornada

Dinamo Sanjoanense-ADRE Palhaça	
Azagães-Ossela	
Futsal Azeméis-Arrifanense	
Juventude Canedo-Bairros	
Urró-ISPAB	
Sp. Silvalde-Saavedra Guedes	
(Nave Polivalente/sábado/21h)	
Juventude Fiães-Gafanha	
ARCA-Esgueira	

Formação sementinha em grande

Um fim-de-semana em pleno para o Novamente Grupo Desportivo, em que as equipas da formação arrecadaram só vitórias. A equipa sénior feminina esteve de folga, por interrupção no calendário para a transição da fase seguinte do Campeonato Nacional de Futsal Feminino, em que as comandadas de João Soares marcam presença, pela segunda vez.

Depois de na semana anterior as juniores terem sofrido para levar de vencida a equipa da JD Gondomar, nesta penúltima jornada do campeonato tinham pela frente a jovem equipa do São Romão. Mesmo sabendo que teriam de impor um ritmo forte à partida para criar desorganização e desgaste físico no adversário, o mesmo não se veio a registar, pois entraram,

mais uma vez, apáticas e com pouca disciplina tática, privilegiando os lances individuais. Contudo, conseguiram o golo, a dois minutos para o intervalo.

Após o descanso, a entrada em jogo já foi diferente, incutindo velocidade na troca de bola e passando a jogar coletivamente.

Infantis e iniciados não quiseram fazer figura feia e amealharam três pontos, nesta primeira jornada da segunda fase dos respetivos campeonatos.

Os infantis, num jogo muito correto, onde criaram várias oportunidades de finalização, concretizaram por cinco vezes.

Por sua vez, os benjamins, somam e seguem. Os sementinhas de Sofia Ferreira, numa primeira parte de jogo equi-

brado, o que não se repetiu depois do intervalo, criaram várias oportunidades através de lances coletivos.

No próximo sábado, pelas 18.45 horas, em Cassufas a equipa do Novamente recebe, mais uma vez, o Santa Luzia, na primeira jornada da segunda fase do campeonato Nacional Feminino (apuramento do campeão), no mesmo dia em que se realiza o jantar de aniversário do clube.

Eis os marcadores/as dos golos do Novamente:

Juniores - Rita (2), Joana (2), Catarina, Marisa e Sara.

Iniciados - Gonçalo (4), Bruno (2) e Kalu.

Infantis: Tomás Martins(2), Pedro Emanuel, Ricardo e Tomás Silva.

Benjamins - Bruno (3), Lara (2) e Fábio.

Cantinho da Ramboia cada vez mais isolado no futebol popular

O Cantinho da Ramboia ampliou a vantagem sob o segundo classificado, Leões Bairristas, ao vencer o Novamente por 0-2, beneficiando do empate do Quinta de Paramos (0-0) com a equipa do Bairro Piscatório. Os campeões em título estão, assim, com menos cinco pontos.

Entretanto, já são conhecidos os jogos da meia-final da Taça Cidade de Espinho. O sorteio ditou que o Rio Largo defronte a Juventude dos Outeiros e que o Quinta de Paramos receba o Águias de Paramos. Os jogos realizam-se a 4 de abril, às 15 horas, respetivamente no Campo da Seara e de Paramos.

1.ª DIVISÃO

Quinta Paramos-Leões Bairristas	0-0
Novamente-Cantinho Ramboia	0-2
Bairro Ponte Anta-Águias Anta	0-1
GD Ronda-Juventude Estrada	3-2
Corga Silvalde-Juventude Outeiros	2-1
Magos Anta-GD Outeiros	0-3
AD Guetim-Rio Largo	1-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cantinho Ramboia	38	16	12	2	2	39-12
Leões Bairristas	33	16	9	6	1	35-13
GD Ronda	32	16	9	5	2	24-14
Rio Largo	30	16	9	3	4	27-16
Quinta Paramos	28	16	8	4	4	30-15
Novamente	27	16	8	3	5	24-21
GD Outeiros	24	16	7	3	6	32-25
Corga Silvalde	22	16	5	7	4	25-22
Juventude Outeiros	17	16	4	5	7	19-19
Águias Anta	15	16	4	3	9	19-32
Bairro Ponte Anta	15	16	4	3	9	19-43
Magos Anta	14	16	4	2	10	16-28
AD Guetim	12	16	3	3	10	19-37
Juventude Estrada	3	16	0	3	13	16-47

Próxima jornada (17.ª)

Juventude Outeiros-Quinta Paramos	
(Seara/sábado/15h)	
Cantinho Ramboia-AD Guetim	
(Paramos/sábado/16h30)	
Rio Largo-GD Ronda	
(Paramos/sábado/18h30)	
Novamente-GD Outeiros	
(Cassufas/sábado/17h)	

Bairro Ponte Anta-Corga Silvalde	
(Cassufas/sábado/19h)	
Juventude Estrada-Águias Anta	
(Paramos/domingo/10h)	
Leões Bairristas-Magos Anta	
(Seara/domingo/10h)	

Melhores marcadores

Francisco Moreira (GD Outeiros)	11
Miguel Oliveira (Cantinho Ramboia)	10
Eduardo Pinhal (Cantinho Ramboia)	9
Marco Rodrigues (GD Ronda)	9

2.ª DIVISÃO

Morgados Paramos-Estrelas P. Anta	0-1	
Águias Paramos-Lomba Paramos	3-0
Cruzeiro Silvalde-Aldeia Nova	5-2
GD Idanha-Associação Esmojães	2-1
Estrelas Vermelhas-Estrelas Divisão	0-1
Império Anta-Desportivo P. Anta	3-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Águias Paramos	28	14	8	4	2	33-14
Desportivo P. Anta	26	14	8	2	4	24-19
Estrelas Vermelhas	24	14	6	6	2	15-10
Cruzeiro Silvalde	24	14	7	3	4	25-15
GD Idanha	22	14	6	4	4	22-18
Associação Esmojães	21	14	6	3	5	27-28
Império Anta	18	14	4	6	4	22-17
Morgados Paramos	17	14	4	5	5	20-17
Estrelas Ponte Anta	15	14	3	6	5	16-22
Lomba Paramos	12	14	3	3	8	16-30
Estrelas Divisão	12	14	3	3	8	19-31
Aldeia Nova	9	14	2	3	9	15-33

Próxima jornada (15.ª)

Lomba Paramos-Império Anta	
(Paramos/sábado/14h30)	
Associação Esmojães-Estrelas Vermelhas	
(Cassufas/sábado/15h)	
GD Idanha-Morgados Paramos	
(Idanha/sábado/15h)	
Aldeia Nova-Águias Paramos	
(Cassufas/domingo/10h)	
Desportivo P. Anta-Estrelas Ponte Anta	
(Idanha/domingo/10h)	
Estrelas Divisão-Cruzeiro Silvalde	
(Guetim/domingo/10h)	

Melhores marcadores

Luís Varandas (Águias Paramos)	7
Tiago Fontes (Cruzeiro Silvalde)	7
Bruno Reis (GD Idanha)	7
Bento Martins (Estrelas Ponte Anta)	7
José Silva (Associação Esmojães)	6
Fábio Gomes (Lomba Paramos)	6

Manuel Proença

Reviravolta

No sábado, o plantel de futebol veterano do Sporting de Espinho deslocou-se a Trás-os-Montes para defrontar a sua congénere do Desportivo de Chaves.

Os flavienses muito cedo se adiantaram no marcador. Quando os espinhenses ainda tentavam recompor-se do golo sofrido, o Desportivo de Chaves ampliava a vantagem à passagem do quarto de hora inicial.

Após o pesadelo inicial o Sporting de Espinho impôs o seu jogo e num excelente lance pela ala direita, Canelas a cruzar para a cabeça de Migueli que reduziu a desvantagem. A equipa tigre continuou com uma boa atitude, e ainda antes do intervalo, Migueli bisou e repôs a igualdade.

Na segunda metade, o Desportivo de Chaves apresentou-se em campo com o sentido de alterar o rumo dos acontecimentos, mas as intenções flavienses esbarram sempre na excelente organização defensiva espinhense. O Sporting de Espinho chegou à vantagem por intermédio de Zé Mário, que aproveitou bem uma falha do guarda-flaviense.

Num jogo frenético, o Desportivo de Chaves conseguiu reagir e, alcançar o empate beneficiando de um autogolo.

Os comandados de Sarabando não se deixaram esmorecer e volvidos alguns minutos, os espinhenses adiantam-se novamente, no marcador através de Migueli, a carimbar um 'hat-trick' de muita qualidade técnica.

A turma flaviense acusou o golo exibindo a espaços algum excesso de agressividade por parte de um ou outro elemento. Disso se aproveitou o Sporting de Espinho por intermédio de Paulo Mendes para sentenciar o resultado final numa Arbitragem excelente.

Desportivo de Chaves, 3 Sporting de Espinho, 5

Jogo no Estádio João de Oliveira, em Vidago. Árbitro: Lopes (AF Bragança).

Grupo Desportivo de Chaves - Zé Joaquim; Luís Bexigas, Machado, João Branco e Kasongo; Luís Abílio, Amadeu, Ramon e Manuel; Josué e Chaves.

Jogaram ainda: Tony, Beto, Patrick, Louçano, Paulo Alexandre e Paulo Chaves. Treinador: Teixeira e Ferreira.

Sporting Clube de Espinho - Paulo Mendes; Canelas (cap.), Nené, Calisto e Zenha; Joca, Zé Mário, Maia e Luís Flávio; Luís Costa e Migueli.

Jogaram ainda: Borges, Rui, João, e Fernando Gonçalves. Treinador: Sarabando.

Ao intervalo: 2-2. Marcadores: Ramon, Chaves e Rui (pb); Zé Mário e Migueli (3 golos).

Raça veterana

A equipa de futebol de veteranos do Cruzeiro de Silvalde empatou, em casa, com a Taboeira (1-1).

Na já tradicional receção à Associação Desportiva da Taboeira, o Cruzeiro de Silvalde precisou saber sofrer para conquistar um resultado positivo. Numa altura em que a equipa silvaldense se apresenta algo fragilizada face ao número de lesões que a fustigam, este resultado acaba por ser um justo prémio.

Apesar de todas as contrariedades, a primeira parte foi disputada sob o signo do equilíbrio e foram raras as ocasiões de golo. Embora com maior iniciativa de jogo, a Taboeira não conseguia encontrar espaços na defensiva da equipa da casa, enquanto o Cruzeiro procurava saídas em contra-ataque e explorar os lances de bola parada. No entanto, ainda antes do intervalo, Pedro Malheiro abanou com o jogo ao desferir um remate colocadíssimo de fora da área que não deu hipóteses a Rocha.

Após o descanso, o Cruzeiro tentou reagir e numa demonstração de coragem e atitude competitiva (mesmo jogando com dez durante muito tempo por inferioridade física de alguns atletas), conseguiu ser mais atrevido em termos atacantes e viu a sua ousadia premiada através de um golo de Mostovoi.

Até ao final, o Taboeira forçou em busca da vitória mas encontrou sempre forte oposição de uma equipa abnegada e solidária que, já perto do fim, podia mesmo ter chegado ao triunfo num belo lance individual protagonizado por Tadeu.

Em suma, face ao maior domínio da Taboeira e à abnegação dos cruzeiristas, o empate acaba por ser um bálsamo para a equipa da casa.

Cruzeiro de Silvalde, 1 Taboeira, 1

Jogo no Campo de Jogos de S. Félix da Marinha.

Árbitro: Augusto Silva.

Associação Desportiva

Cruzeiro de Silvalde - Rocha; Gaspar, Manuel Rodrigo, Gil e Tadeu; Manuel Ferreira, Folha e Nelo; José Santos, Mostovoi e Peter.

Jogou ainda: Nascimento. Treinador: Manuel Rodrigo.

Associação Desportiva Taboeira - Vítor; Egídio, Conceição, Sebastião e Petit; Marco, Miguel e João Cruz; Quim, Mário e Pedro Malheiro.

Jogaram ainda: Artur, Bombeiro, Veloso, Henrique, François e Cazuza.

Ao intervalo: 0-1.

Treinadores: Fernando e Chiquinho.

Golos: Mostovoi e Pedro Malheiro.

Traquinas do Sporting de Espinho ao ataque!

Na segunda jornada da fase Gold do Campeonato Distrital de Futebol de Aveiro, a equipa traquinas A do Sporting Clube de Espinho recebeu e venceu, sem apelo nem agravo, o seu adversário, o Tarei.

Durante todo o tempo de jogo, os traquinas tigras jogaram e dominaram a bel-prazer a partida.

No fim da primeira parte, a equipa da casa estava a vencer por 3-0.

Na segunda parte, os espinhenses continuaram a dominar a partida conseguindo ampliar a vantagem no marcador, apondo mais quatro golos.

Mais uma boa exibição da equipa tigre.

Parabéns pelo empenho demonstrado durante todo o jogo.

Eis a constituição da equipa do Sporting Clube de Espinho:

Francisco, Rui Pedro, Gonçalo Ferreira, KaKá, Gonçalo Couto, Diogo Buenadicha, Nelson, Henrique Valente, Diogo Teixeira, Rodrigo Silva, Filipe Soares e André.

Treinador: Jorge Novo.

Diretor: Miguel Ângelo.

Marcadores: Diogo Buenadicha (2 golos), Nelson (2), André, Rui Pedro e KaKá.

Goleada paramense

A equipa de futebol de iniciados do Clube Geração Paramos foi a S. Vicente Pereira golear o seu adversário por 0-7 em jogo a contar para o Campeonato Distrital da 2.ª Divisão, Série B.

Primeira parte em que a equipa paramense instalou-se no meio-campo adversário com várias oportunidades para marcar, mas só por uma vez conseguiu desfeitar o guarda-redes da casa.

Na segunda parte, o cariz de jogo manteve-se, mas a equipa de Paramos aprimorou a circulação de bola desenhando belos lances de futebol, marcando por mais seis vezes e ficando mais alguns por marcar!

S. Vicente Pereira, 0
Geração Paramos, 7
Jogo Campo Dr. Oliveira Santos, em S. Vicente Pereira.

Árbitro: Paulo Silva (AF Aveiro).

S. Vicente Pereira -

André Silva; Pedro Rebelo, Roberto Oliveira, Artur Soares e Marco Oliveira; Lucas Teles, Afonso Silva e Xavier Resende; Miguel Azevedo, Telmo Silva e André Roma.

Jogaram ainda: Francisco Jesus e José Martins.

Treinador: António Costa.

Clube Geração Paramos - Joaquim Mendes; Leonardo Lírio, Alcides Oliveira, Júnior e Daniel Sá; Filipe Morais, Rodrigo Rocha e Rui Manarte; Eduardo Rodrigues, Vitor Rocha e Gonçalo Silva.

Jogaram ainda: Jorge Gomes, Daniel Lourenço, João Vieira, Miguel Marques e Diogo Aleixo. Treinador: Pedro Resende.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Eduardo Rodrigues (3 golos), Gonçalo Silva (3) e Rodrigo Rocha.

Disciplina: cartão amarelo a Pedro Rebelo e Roberto Oliveira; Filipe Morais, Diogo Aleixo e Jorge Gomes.

Quem assim falha, assim sofre

A equipa de futebol de juvenis da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/'Os Baixinhos' (ADF Anta/Baixinhos) empatou (1-1) com o Fiães, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da 2.ª Divisão, Série A.

Uma entrada fortíssima da equipa da casa, que logo aos 11 minutos inaugurou o marcador por Rodolfo numa jogada de envolvimento pelo lado direito. O domínio do jogo continuou (primeiro remate adversário perto do intervalo) mas as oportunidades perdidas atrás de perdas pela equipa de Anta foram a nota dominante. Assim, o intervalo chegou com a vantagem mínima, lisonjeira para a

equipa de Fiães.

No segundo tempo, o cariz do jogo foi o mesmo, mas a ineficácia dos jovens de Anta foi novamente a nota dominante. Com surpresa, o Fiães a seis minutos da conclusão do jogo fez o empate, depois de uma perda inacreditável no outro lado do campo, apanhando em contra pé a equipa da casa.

Eis a constituição da equipa da ADF Anta/Baixinhos:

P. Guedes; Rafa, Gonçalo, André e Sequeira; J. Paulo, Vieira e Rúben; Hugo, Rodolfo e P. Maia.

Jogaram ainda: Simão, Serginho e Rui Santos.

Treinador: Artur Quarresma.

Marcador: Rodolfo.



Jogo atípico e com oito golos

A equipa de futebol de juvenis B do Sporting Clube de Espinho empatou com o Paivense (4-4), em jogo a contar para o Campeonato Distrital da 2.ª Divisão.

O Sporting Clube de Espinho abordou o jogo de forma muito atípica. Apesar disso, cedo se viu a ganhar, aproveitando um erro da equipa visitante, sendo claramente a equipa mais forte. Mas pensava-se que o Espinho iria partir para um resultado volumoso! Puro engano. Continuou o desacerto no futebol praticado, acabando inclusivamente por 'oferecer' o golo do empate à equipa adversária.

Empatados a uma bola e com um jogo pouco conseguido por ambos os conjuntos o resultado não se alterou até final da primeira parte.

Para a segunda parte os tigres entraram mais fortes e motivados para dar a volta à monotonia da primeira metade. A pressionar no meio-campo do conjunto de Castelo de Paiva cedo passaram para a vantagem. Apesar de estarem a jogar bem, os erros na sua retaguarda foram-se sucedendo, oferecendo três golos de bandeja ao seu opositor que não se fez rogado em passar para a frente do marcador.

Apesar da desvantagem no marcador e com o seu guarda-redes com problemas físicos, o Sporting de Espinho não virou a cara à luta na procura de inverter o resultado negativo. Conseguiu-o chegando aos quatro a quatro já nos instantes finais com que fechou a contenda.

Tratando-se de um jogo

atípico, o resultado final acaba por estar certo porque enquanto uma equipa (o Sporting de Espinho) cometia erros atrás de erros, o Paivense aproveitava-os.

Quanto à equipa de arbitragem nada a dizer, embora deveria ter dado mais tempo de desconto para compensar as paragens do jogo que foram várias, sobretudo para assistir os guarda-redes de ambos os conjuntos.

Sporting de Espinho, 4 Paivense, 4

Jogo no Parque Desportivo "Diploma", em Espinho. Árbitro: Manuel Lopes (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: Carlos Pinto e Pedro Leite.

Sporting Clube de Espinho - Diogo Barbosa; Leonardo Rocha, Tiago Guimarães, João Moreira (cap.) e Pedro Lemos; Válder Gomes, João Guilherme e Diogo Magalhães; Joel Viela, Bruno Cardoso e Nelson Maganinho.

Jogaram ainda: Adriano Silva, Antero Gonçalves e Bruno Leite. Treinador: Jorge Sousa. Treinador adjunto: Diogo Silva.

Sporting Clube Paivense - Pedro Mota; João Cândido, Pedro Nunes, Pedro Santos e Tomás Teixeira (cap.); Daniel Rodrigues, João Moreira e Isidro Beleza; Rui Moreira, Filipe Rocha e João Rocha.

Jogaram ainda: Rui Ferreira, Hugo Sousa e Paulo Ferreira. Treinador: José Gonçalves.

Marcadores: Diogo Magalhães (2 golos), Nelson Maganinho e Joel Viela; Filipe Rocha (2), João Moreira e João Rocha.

Disciplina: cartões amarelos a Diogo Magalhães e Válder Gomes; Isidro Beleza e Tomás Teixeira.

Baixinhos visitam Alcochete

A equipa de infantis B dos Baixinhos deslocou-se à Academia de Alcochete para participar num encontro triangular com o Sporting e o Vila Real. A participação antense contou com uma vitória por 5-1 sobre o Vila Real e um empate com o Sporting. De salientar a participação de todos os atletas numa experiência diferente num dia em que o resultado não foi mesmo o mais importante.

Eis a equipa dos Baixinhos: Fonseca, João, Pedro, Diogo, Barros, Diogo Tomás, Rafa, Luís, Vieira, Bruno, Gonças, Miguel, Leo, Naumenko, Fiães, Dani, Gonçalo Ribeiro e Guga.

Iniciados antenses vitoriosos

As equipas de futebol de iniciados da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/'Os Baixinhos' (ADF Anta/Baixinhos) venceram o Fervedo, por 5-1 e o Lourosa, por 0-2, em jogos a contar, respetivamente, para o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão e para o Distrital da 2.ª Divisão, Série A.

A equipa de iniciados A da ADF Anta venceu de forma confortável este fim-de-semana, em sua casa, o último classificado do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, o UD Fervedo. Com mais argumentos ao seu dispor, esperava-se dos antenses a aplicação da receita da primeira volta. Porém, no primeiro tempo da partida, os da casa demoravam a encontrar o caminho do golo. Seria a meio do primeiro período que Pedrito iria indicar o caminho aos seus colegas através de um remate forte e colocado de fora da área.

Até ao intervalo, e depois de desperdiçarem algumas ocasiões soberanas de golo por manifesta falta de afinação, os de Anta iam marcar por apenas mais uma vez, contando com a preciosa ajuda de um defensor visitante.

No regresso das cabanas, a turma antense apresentar-se-ia em campo com a disposição de corrigir a sua performance, especialmente no seu momento ofensivo que por esta ou por aquela razão tinha estado tão 'perro' na etapa inicial do desafio. Os dois golos obtidos logo no reatamento da partida pareciam demonstrar que finalmente o caminho da baliza tinha sido descoberto. No entanto, a margem confortável obtida iria trazer à partida um Anta algo desleixado e por essa razão, os erros em termos de execução e tomada e decisão iriam novamente tomar conta de uma partida onde se esperava um caudal ofensivo imenso e uma 'chuva de golos' interminável por parte dos da casa!

O golo visitante havia de colocar um fim na apatia antense que até ao final da partida ainda iria beneficiar de um leque de boas oportunidades para engrossar a diferença no marcador. Todavia, só por mais uma vez a baliza forasteira seria violada, com Rui S a bisar e a carimbar um 'magro' 5-1 final.

Em jeito de síntese, interessa referir que a desafinada equipa antense fica a dever a si própria uma maior robustez no resultado!

Por sua vez, a equipa de iniciados B voltou a somar mais três pontos no Campeonato da 2.ª Divisão. Com uma circulação de bola a toda a largura do campo, os de Anta estiveram sempre por cima do jogo. Perante uma equipa que nunca conseguiu criar perigo, os "Baixinhos" iam construindo situações para inaugurar o marcador, e foi ainda na primeira parte que através de uma boa jogada coletiva os antenses marcaram o primeiro golo da partida. Após o golo, a equipa de Anta continuou com o pé no acelerador e antes do intervalo fez o segundo golo do jogo.

Na segunda parte os de Anta continuaram dominadores mas baixaram o ritmo de jogo, fazendo com que os de Lourosa ainda acreditassem que poderiam marcar um golo. Até ao final do tempo regulamentar o jogo foi disputado sobretudo no meio campo com os "baixinhos" a construírem situações ofensivas, mas que nunca resultaram em golo.

Iniciados A - Luís, Ruben G, Dinis, Santos, Diogo C, Simão, Varela, Beto, Vitor, Resende e Pedrito.

Jogaram ainda: Manel, Frutuoso, Rui P, Beto e Rui S. Treinador: Nelson Capela.

Marcadores: Pedrito, Beto, Rui S (2 golos) e auto golo.

Iniciados B - Miguel, Zé Pedro, Fábio, Edgar e Lito, Pedro Oliveira, Alex, Rafa, Costinha, Rúben Belinha e Chang.

Jogaram ainda: Mário, Bruno Pereira, André Maganinho, Godinho e Jorge. Treinador: Rúben Correia.

Marcadores: Rafa e Rúben Belinha.

FUTEBOL

PRIMEIRA LIGA
P. Ferreira-V. Guimarães 2-2
SC Braga-Nacional 3-1
V. Setúbal-Penafiel 0-1
Moreirense-Benfica 1-3
Arouca-Rio Ave 1-0
Marítimo-Belenenses 1-2
Estoril Praia-Académica 1-2
Sporting-Gil Vicente 2-0
Boavista-FC Porto 0-2

Classificação
P J V E D F-C
Benfica 56 22 18 2 2 51-10
FC Porto 52 22 16 4 2 52-10
Sporting 47 22 13 8 1 42-17
SC Braga 43 22 13 4 5 37-14
V. Guimarães 37 22 10 7 5 35-20
Belenenses 34 22 9 7 6 22-22
P. Ferreira 30 22 8 6 8 28-33
Rio Ave 29 22 7 8 7 28-28
Nacional 28 22 8 4 10 26-32
Marítimo 27 22 8 3 11 29-32
Moreirense 25 22 6 7 9 19-25
Estoril Praia 25 22 6 7 9 24-33
Boavista 21 22 6 3 13 16-37
Arouca 19 22 5 4 13 15-34
V. Setúbal 19 22 5 4 13 16-36
Académica 18 22 2 12 8 14-28
Gil Vicente 17 22 3 8 11 17-37
Penafiel 16 22 4 4 14 19-42

Próxima jornada (23.ª - 27/2 a 2/03/2015)
V. Guimarães-Marítimo
Gil Vicente-Boavista
Nacional-V. Setúbal
Benfica-Estoril Praia
Rio Ave-SC Braga
Académica-Arouca
Penafiel-Moreirense
FC Porto-Sporting
Belenenses-P. Ferreira

SEGUNDA LIGA
Desp. Aves-Leixões 3-2
Beira-Mar-Marítimo B 2-1
Chaves-Sp. Covilhã 1-0
Portimonense-Sporting B 0-1
Olhanense-Santa Clara 0-0
Ac. Viseu-Atlético CP 0-1
Trofense-SC Braga B 1-1
Freamunde-Feirense 2-0
Tondela-UD Oliveirense 0-0
V. Guimarães B-U. Madeira 0-1
FC Porto B-Farense 2-1
Benfica B-Oriental 3-0

Classificação
P J V E D F-C
Chaves 53 29 14 11 4 40-28
Freamunde 51 29 14 9 6 34-18
Tondela 51 29 13 12 4 38-26
Benfica B 47 29 13 8 8 54-40
UD Oliveirense 47 29 13 8 8 36-36
U. Madeira 45 29 12 9 8 40-25
Sporting B 45 29 13 6 10 37-36
FC Porto B 44 29 13 5 11 47-35
V. Guimarães B 43 29 13 4 12 54-40
Feirense 43 29 12 7 10 37-35
Sp. Covilhã 43 29 12 7 10 40-29
Portimonense 43 29 11 10 8 37-35
Ac. Viseu 39 29 10 9 10 36-34
Beira-Mar 39 29 10 9 10 32-33
Oriental 36 29 9 9 11 28-33
Farense 35 29 8 11 10 27-34
Desp. Aves 35 29 8 11 10 34-39
Leixões 35 29 10 5 14 31-41
Atlético CP 30 29 7 9 13 38-44
Olhanense 30 29 7 9 13 30-41
Santa Clara 28 29 5 13 11 22-31
Marítimo B 28 29 8 4 17 27-52
SC Braga B 27 29 6 11 12 33-42
Trofense 24 29 6 6 17 26-51

Próxima jornada (30.ª - 25/02/2015)
Farense-Beira-Mar
Sporting B-Chaves
Sp. Covilhã-V. Guimarães B
UD Oliveirense-Desp. Aves
Leixões-Freamunde
U. Madeira-Olhanense
Atlético CP-Benfica B
SC Braga B-Ac. Viseu
Marítimo B-Trofense
Oriental-FC Porto B
Santa Clara-Portimonense
Feirense-Tondela

totobola
Concurso dos Órgãos de Informação n.º 10/2015 de 08/03/2015. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:
1. MARÍTIMO - P. FERREIRA [2]
2. BOAVISTA - V. GUIMARÃES [2]
3. ESTORIL - GIL VICENTE [1]
4. MOREIRENSE - ACADEMICA [1]
5. V. SETÚBAL - BELENENSES [1]
6. ORIENTAL - AVES [1]
7. U. MADEIRA - CHAVES [1]
8. FARENSE - OLHANENSE [X]
9. SPORTING B - TONDELA [2]
10. AT. MADRID - VALÈNCIA [X]
11. A. BILBAU - R. MADRID [2]
12. NÁPOLES - INTER [2]
13. UDINESE - TORINO [1]

CAMPEONATO NACIONAL JUNIORES - II DIVISÃO
MANUTENÇÃO/DESCIDA - SÉRIE B
Resultados
Sp. Espinho-Sanjoanense 1-1
Canidelo-Penafiel 0-3
Lourosa-Vila Real 3-0
Classificação
P J V E D F-C
Penafiel 31 1 1 0 0 3-0
Canidelo 31 1 0 0 1 0-3
Sanjoanense 28 1 0 1 0 1-1
Lourosa 26 1 1 0 0 3-0
Gondomar 26 0 0 0 0 0-0
Sp. Espinho 22 1 0 1 0 1-1
Vila Real 19 1 0 0 1 0-3

Próxima jornada
Penafiel-Sp. Espinho (Penafiel/sábado/15h)
Vila Real-Canidelo
Gondomar-Lourosa

CAMPEONATO DISTRITAL AVEIRO
JUNIORES - I DIVISÃO
Resultados
Sp. Espinho-Avanca 0-0
Cucujães-P. Brandão 4-1
Alba-Fiães 4-1
Feirense-Paivense 1-2
Arrifanense-Estarreja 2-0
Arouca-Gafanha 3-0
Soutelo-Pampilhosa 6-2
Taboira-Sanguedo 6-1
S. João Ver-Oliveira Bairro 2-1

Classificação
P J V E D F-C
Arouca 53 20 17 2 1 58-12
Avanca 45 20 14 3 3 50-18
Soutelo 44 20 14 2 4 48-28
Taboira 39 20 12 3 5 48-32
Cucujães 39 20 12 3 5 50-32
Arrifanense 37 20 11 4 5 37-20
Oliveira Bairro 32 20 10 2 8 37-34
S. João Ver 32 20 10 2 8 45-43
Feirense 30 20 9 3 8 36-28
Alba 29 20 9 2 9 45-43
Paivense 24 20 7 3 10 42-39
Sp. Espinho 19 20 5 4 11 33-52
P. Brandão 19 20 4 7 9 31-42
Gafanha 16 20 5 1 14 26-47
Sanguedo 16 20 4 4 12 23-53
Fiães 15 20 3 6 11 25-43
Estarreja 14 20 3 5 12 23-39
Pampilhosa 7 20 1 4 15 19-71

Próxima jornada
Oliveira Bairro-Sp. Espinho (Ol. Bairro/sábado/15h30)
Avanca-Cucujães
P. Brandão-Alba
Fiães-Feirense
Paivense-Arrifanense
Estarreja-Arouca
Gafanha-Soutelo
Pampilhosa-Taboira
Sanguedo-S. João Ver

JUVENIS - I DIVISÃO
Resultados
Feirense-Oliveira Bairro 2-1
Gafanha-Oliveirense 1-1
Paivense-Sanjoanense 0-8
Águeda-Sp. Espinho 1-1
Lourosa-Alba 4-1
Carregosense-Arouca 0-1
U. Lamas-Avanca 0-0
Taboira-Fiães 3-2
Anadia-Beira Mar 3-1

Classificação
P J V E D F-C
Sanjoanense 60 20 20 0 0 91-5
Sp. Espinho 47 20 15 2 3 53-34
Anadia 44 20 14 2 4 43-26
Taboira 43 20 13 4 3 46-25
Lourosa 43 20 14 1 5 46-20
Feirense 39 20 13 0 7 41-28
Avanca 37 20 12 1 7 52-26
Alba 29 20 9 2 9 31-28
Fiães 28 20 9 1 10 26-28
Oliveirense 25 20 6 7 7 29-31
Arouca 22 20 7 1 12 29-41
Águeda 21 20 6 3 11 29-50
Beira Mar 19 20 5 4 11 19-32
Gafanha 19 20 5 4 11 21-41
U. Lamas 15 20 4 3 13 21-39
Carregosense 14 20 4 2 14 16-47
Paivense 9 20 2 3 15 15-64
Oliveira Bairro 5 20 1 2 17 13-56

Próxima jornada
Beira Mar-Feirense
Oliveira Bairro-Gafanha
Oliveirense-Paivense
Sanjoanense-Águeda
Sp. Espinho-Lourosa (Espinho/domingo/9h)
Alba-Carregosense
Arouca-U. Lamas
Avanca-Taboira
Fiães-Anadia

JUVENIS - II DIVISÃO - SÉRIE A
Resultados
ADF Anta/Baixinhos-Fiães 1-1
Vilamaiorense-Canedo 2-3
P. Brandão-ISPAB 2-0
Sp. Espinho-Paivense 4-4
S. João Ver-S. Martinho 8-1
Argoncilhe-Lourosa 0-2
Folgou o Vale

Classificação
P J V E D F-C
ADF Anta/Baixinhos 45 19 14 3 2 44-9
P. Brandão 45 19 14 3 2 64-15
S. João Ver 45 19 15 0 3 64-12
Lourosa 40 19 13 1 5 47-13
Fiães 39 19 12 3 4 42-21
Vilamaiorense 35 19 11 2 6 60-25
ISPAB 26 18 8 2 8 34-27
Canedo 20 19 6 2 11 36-38
Sp. Espinho 15 18 4 3 11 24-44
S. Martinho 13 18 4 1 13 25-71
Vale 12 18 4 0 14 17-80
Argoncilhe 11 18 3 2 13 15-47
Paivense 2 18 0 2 16 22-92

Próxima jornada
Lourosa-ADF Anta/Baixinhos (Lourosa/domingo/9h)
Fiães-Vilamaiorense
Vale-P. Brandão
ISPAB-Sp. Espinho (P. Brandão/domingo/9h)
Paivense-S. João Ver
S. Martinho-Argoncilhe
Folga o Canedo

INICIADOS - I DIVISÃO
Resultados
ADF Anta/Baixinhos-Fermado 5-1
Gafanha-P. Brandão 2-1
Mealhada-Arouca 4-0
Cesarense-Taboira 0-1
Arouca-Gafanha 3-0
Sp. Espinho-Tarei 12-0
Beira Mar-Lourosa 2-3
Sanjoanense-Anadia 3-0
Oliveirense-Feirense 1-1
Oliveira Bairro-U. Lamas 0-1

Classificação
P J V E D F-C
Taboira 51 21 16 3 2 54-9
ADF Anta/Baixinhos 48 20 15 3 2 49-11
Mealhada 48 20 15 3 2 53-10
Sp. Espinho 41 21 13 2 6 52-18
P. Brandão 38 20 12 2 6 50-20
Feirense 38 20 11 5 4 50-22
Oliveira Bairro 35 20 10 5 5 33-21
Anadia 35 20 11 2 7 37-31
U. Lamas 28 20 9 1 10 44-25
Gafanha 26 20 8 2 10 32-32
Beira Mar 25 20 7 4 9 36-37
Sanjoanense 24 20 7 3 10 35-38
Oliveirense 23 20 7 2 11 24-41
Lourosa 21 20 6 3 11 22-43
Arouca 18 20 6 0 14 31-46
Cesarense 18 20 5 3 12 18-35
Tarei 2 20 0 2 18 12-99
Fermado 1 20 0 1 19 12-106

Próxima jornada
U. Lamas-ADF Anta/Baixinhos (SM Lamas/domingo/11h)
Fermado-Gafanha
P. Brandão-Mealhada
Arouca-Cesarense
Taboira-Sp. Espinho *
Tarei-Beira Mar
Lourosa-Sanjoanense
Anadia-Oliveirense
Feirense-Oliveira Bairro

* Realizado no dia 14 de fevereiro e o Sp. Espinho perdeu por 2-0

INICIADOS - II DIVISÃO - SÉRIE A
Resultados
CS Vilamaiorense-Sp. Silvalde 0-8
Lourosa-ADF Anta/Baixinhos 0-2
Argoncilhe-Sp. Espinho 0-0
Paivense-P. Brandão 6-3
Canedo-U. Lamas 2-1
Fiães-Relampago 0-2
Folgou a ARD Vilamaiorense

Classificação
P J V E D F-C
Paivense 50 18 16 2 0 73-12
Sp. Silvalde 49 18 16 1 1 67-8
Relampago 43 19 14 1 4 67-24
ADF Anta/Baixinhos 35 18 11 2 5 31-23
ARD Vilamaiorense 33 18 10 3 5 56-39
Argoncilhe 24 19 7 3 9 21-30
Fiães 22 18 6 4 8 21-33
Sp. Espinho 18 18 4 6 8 18-34
Canedo 17 18 5 2 11 36-37
U. Lamas 15 19 4 3 12 20-54
CS Vilamaiorense 15 19 4 3 12 40-67
P. Brandão 12 19 2 6 11 19-57
Lourosa 8 19 2 2 15 11-62

Próxima jornada
Sp. Silvalde-Lourosa (Seara/sábado/9h)
ADF Anta/Baixinhos-Argoncilhe (Guetim/sábado/11h)
Sp. Espinho-Paivense (Espinho/domingo/11h)
P. Brandão-Canedo
U. Lamas-Fiães
Relampago-ARD Vilamaiorense
Folga o CS Vilamaiorense

INICIADOS - II DIVISÃO - SÉRIE B
Resultados
Salesiano Arouca-Caldas S. Jorge 3-3
S. Vicente Pereira-Geração Paramos 0-7
Arada-U. Rossas 0-5
Arrifanense-Feirense 0-3
Mosteiró-Sanjoanense 0-1
S. João Ver-Milheiroense 4-0
Folgou o Esmoriz
Classificação
P J V E D F-C
Feirense 47 19 15 2 2 80-11
S. João Ver 46 18 15 1 2 63-11

Sanjoanense 44 19 14 2 3 58-21
Geração Paramos 40 18 13 1 4 44-24
Salesiano Arouca 32 19 9 5 5 35-34
Milheiroense 27 19 8 3 8 29-32
U. Rossas 26 18 8 2 8 47-31
Caldas S. Jorge 24 18 7 3 8 44-43
Arrifanense 22 18 7 1 10 20-30
Esmoriz 18 18 5 3 10 20-35
Arada 11 19 2 5 12 14-52
Mosteiró 7 18 2 1 15 5-56
S. Vicente Pereira 1 19 0 1 18 13-92

Próxima jornada
Caldas S. Jorge-S. Vicente Pereira
Geração Paramos-Arada (Paramos/sábado/11h)
U. Rossas-Arrifanense
Feirense-Mosteiró
Sanjoanense-S. João Ver
Milheiroense-Esmoriz
Folga o Salesiano Arouca

INFANTIS A - FASE REGULAR
G1 - SÉRIE A
Resultados
Paivense-Fiães 2-2
Sp. Espinho-U. Lamas 10-0
Argoncilhe-ADF Anta/Baixinhos 0-26
P. Brandão-Lourosa 3-0
Vilamaiorense-Geração Paramos 4-0

Classificação
P J V E D F-C
Sp. Espinho 51 17 17 0 0 149-15
ADF Anta/Baixinhos 42 17 14 0 3 113-34
Fiães 36 17 11 3 3 78-23
Lourosa 32 17 10 2 5 53-30
P. Brandão 31 17 10 1 6 44-28
Geração Paramos 19 17 6 1 10 44-57
Paivense 14 17 4 2 11 34-62
Vilamaiorense 13 17 4 1 12 38-77
U. Lamas 12 17 4 0 13 30-71
Argoncilhe 0 17 0 0 17 10-196

Última jornada
Fiães-Vilamaiorense
U. Lamas-Paivense
ADF Anta/Baixinhos-Sp. Espinho (Cassufas/sábado/9h)
Lourosa-Argoncilhe
Geração Paramos-P. Brandão (Paramos/sábado/9h)

INFANTIS A - G2 - GOLD B
Resultados
Vale-Sanguedo 4-0
U. Rossas-Sp. Espinho 6-5
S. João Ver-Cucujães 1-1
Folgou a ADF Anta/Baixinhos

Classificação
P J V E D F-C
Vale 3 1 1 0 0 4-0
U. Rossas 3 1 1 0 0 6-5
Cucujães 1 1 0 1 0 1-1
S. João Ver 1 1 0 1 0 1-1
Sanguedo 0 1 0 0 1 0-4
ADF Anta/Baixinhos 0 0 0 0 0 0-0
Sp. Espinho 0 1 0 0 1 5-6

Próxima jornada
Sanguedo-U. Rossas
Sp. Espinho-S. João Ver (Espinho/sábado/9h)
Cucujães-ADF Anta/Baixinhos (Cucujães/sábado/9h)
Folga o Vale

INFANTIS B - FASE REGULAR - G1 - SÉRIE A
Resultados
Fiães-P. Brandão 3-6
Lourosa-S. João Ver 2-0
Geração Paramos-Vilamaiorense 0-11
Sp. Espinho-Cortegaça 4-2
Esmoriz-ADF Anta/Baixinhos 3-5

Classificação
P J V E D F-C
Vilamaiorense 48 17 16 0 1 109-10
ADF Anta/Baixinhos 45 17 15 0 2 98-25
Esmoriz 42 17 14 0 3 78-35
P. Brandão 28 17 9 1 7 51-51
Lourosa 25 17 8 1 8 41-39
S. João Ver 25 17 8 1 8 47-35
Sp. Espinho 16 17 5 1 11 25-51
Cortegaça 12 17 4 0 13 35-93
Fiães 10 17 3 1 13 22-61
Geração Paramos 1 17 0 1 16 10-116

Última jornada
P. Brandão-Esmoriz
S. João Ver-Fiães
Vilamaiorense-Lourosa
Cortegaça-Geração Paramos (Cortegaça/sábado/10h15)
ADF Anta/Baixinhos-Sp. Espinho (Cassufas/sábado/10h15)

INFANTIS B - G2 - SÉRIE A
Resultados
Feirense-Sp. Silvalde/Marfoot 7-0
ADF Anta/Baixinhos-Bustelo 1-3
Oliveirense-Vilamaiorense 2-3
Sanjoanense-U. Lamas 6-0
Valecambrense-Arada 5-1

Classificação
P J V E D F-C
Feirense 54 18 18 0 0 90-5
Vilamaiorense 37 18 12 1 5 38-30
Bustelo 35 18 11 2 5 70-38
U. Lamas 32 18 10 2 6 50-35
Sanjoanense 30 18 9 3 6 59-31
Valecambrense 20 18 5 5 8 54-45
ADF Anta/Baixinhos 18 18 5 3 10 38-50
Oliveirense 13 18 3 4 11 33-58

Arada 12 18 3 3 12 18-72
Sp. Silvalde/Marfoot 7 18 2 1 15 16-102
Nota: Os cinco primeiros classificados ficaram apurados para a segunda fase, Série Premium para a disputa do título distrital e os oito melhores classificados sobem aos Grupo 1. As restantes equipas irão disputar as séries Gold.

BENJAMINS A - PREMIUM
Resultados
Feirense-Gafanha 5-1
Sanjoanense-Anadia 2-0
LAAC-Fiães 3-1
Estarreja-Beira Mar 2-3
Arrifanense-ADF Anta/Baixinhos 2-4

Classificação
P J V E D F-C
Feirense 6 2 2 0 0 8-3
Sanjoanense 6 2 2 0 0 6-2
Beira Mar 4 2 1 1 0 4-3
Gafanha 3 2 1 0 1 7-6
ADF Anta/Baixinhos 3 2 1 0 1 6-6
Fiães 3 2 1 0 1 4-3
LAAC 3 2 1 0 1 4-7
Arrifanense 1 2 0 1 1 3-5
Anadia 0 2 0 0 2 2-5
Estarreja 0 2 0 0 2 2-6

Próxima jornada
Fiães-Feirense
Gafanha-Anadia
Beira Mar-LAAC
ADF Anta/Baixinhos-Estarreja (Cassufas/sábado/9h)
Sanjoanense-Arrifanense

BENJAMINS A - GOLD A
Resultados
Sp. Espinho-Furadouro 6-1
Cesarense-Milheiroense 1-3
S. João Ver-Vilamaiorense (*)
Lourosa-Esmoriz 1-2
(*) Adiado

Classificação
P J V E D F-C
Sp. Espinho 6 2 2 0 0 10-3
Esmoriz 6 2 2 0 0 5-2
S. João Ver 3 1 1 0 0 6-2
Milheiroense 3 2 1 0 1 5-5
Lourosa 1 2 0 1 1 2-3
Vilamaiorense 1 1 0 1 0 1-1
Cesarense 0 2 0 0 2 2-6
Furadouro 0 2 0 0 2 3-12

Próxima jornada
Vilamaiorense-Sp. Espinho (Vila Maior/sábado/10h30)
Furadouro-Milheiroense
Esmoriz-S. João Ver
Cesarense-Lourosa

BENJAMINS A - GOLD B
Resultados
Feirense-Cucujães 3-4
Paivense-Sanjoanense 6-1
Fiães-Canedo 2-6
Salesiano Arouca-ADF Anta/Baixinhos 3-1

Classificação
P J V E D F-C
Salesiano Arouca 6 2 2 0 0 7-2
Cucujães 6 2 2 0 0 6-4
Paivense 4 2 1 1 0 7-2
ADF Anta/Baixinhos 4 3 1 1 1 10-4
Canedo 3 2 1 0 1 7-6
Feirense 3 2 1 0 1 7-6
Sanjoanense 0 2 0 0 2 3-10
Fiães 0 3 0 0 3 3-16

Próxima jornada
ADF Anta/Baixinhos-Fiães *
Paivense-Salesiano Arouca
* Já realizado e a ADF Anta venceu por 8-0

BENJAMINS B - PREMIUM
Resultados
Cucujães-Lourosa 4-3
Oliveira Bairro-Anadia 3-2
Taboira-Sanjoanense 3-7
Estarreja-Feirense 2-2
Oliveirense-ADF Anta/Baixinhos 1-6

Classificação
P J V E D F-C
Oliveira Bairro 6 2 2 0 0 6-2
Feirense 4 2 1 1 0 9-2
Sanjoanense 4 2 1 1 0 10-6
Anadia 3 2 1 0 1 15-3
ADF Anta/Baixinhos 3 2 1 0 1 6-4
Lourosa 3 2 1 0 1 4-4
Cucujães 3 2 1 0 1 4-16
Estarreja 2 2 0 2 0 5-5
Taboira 0 2 0 0 2 3-8
Oliveirense 0 2 0 0 2 1-13

Próxima jornada
Sanjoanense-Cucujães
Lourosa-Anadia
Feirense-Taboira
ADF Anta/Baixinhos-Estarreja (Cassufas/sábado/10h15)
Oliveira Bairro-Oliveirense

BENJAMINS B - GOLD A
Resultados
Ovarense-Cesarense 2-8
Cortegaça-Fiães 1-5
Arrifanense-ADF Anta/Baixinhos 3-0
Folgou o Vilamaiorense
Classificação
P J V E D F-C
Cesarense 6 2 2 0 0 15-4
Fiães 6 2 2 0 0 10-1
Vilamaiorense 3 1 1 0 0 3-1

Arrifanense 3 2 1 0 1 3-5
Cortegaça 3 3 1 0 2 8-13
ADF Anta/Baixinhos 0 2 0 0 2 1-8
Ovarense 0 2 0 0 2 3-11

Próxima jornada
Fiães-Ovarense
Cesarense-Vilamaiorense
ADF Anta/Baixinhos-Cortegaça (*)
Folga o Arrifanense
(*) Realizado no passado dia 14 e a ADF Anta perdeu 1-5

BENJAMINS B - GOLD B
Resultados
Feirense-Esmoriz 1-2
Sp. Silvalde/Marfoot-Arada 3-1
Sp. Espinho-Fermado 3-2
Valecambrense-Carregosense 3-4

Classificação
P J V E D F-C
Carregosense 6 2 2 0 0 7-5
Esmoriz 6 2 2 0 0 4-2
Sp. Espinho 3 2 1 0 1 4-4
Sp. Silvalde/Marfoot 3 2 1 0 1 5-4
Fermado 3 2 1 0 1 10-3
Feirense 1 2 0 1 1 5-6
Arada 1 2 0 1 1 5-7
Valecambrense 0 2 0 0 2 3-12

Próxima jornada
Fermado-Feirense
Esmoriz-Arada
Carregosense-Sp. Espinho (Carregos/sábado/11h30)
Sp. Silvalde/Marfoot-Valecambrense (Seara/sábado/12h)

TRAQUINAS A - PREMIUM
Resultados
Mealhada-Taboira 1-2
Sanjoanense-Fiães 2-2
Anadia-Gafanha 7-1
Feirense-Cucujães 6-4
Oliveirense-ADF Anta/Baixinhos 6-0

Classificação
P J V E D F-C
Taboira 6 2 2 0 0 11-1
Oliveirense 6 2 2 0 0 9-1
Fiães 4 2 1 1 0 10-4
Sanjoanense 4 2 1 1 0 9-4
Feirense 4 2 1 1 0 10-8
Anadia 3 2 1 0 1 7-10
Gafanha 1 2 0 1 1 5-11
Cucujães 0 2 0 0 2 5-9
Mealhada 0 2 0 0 2 3-10
ADF Anta/Baixinhos 0 2 0 0 2 2-13

Próxima jornada
Gafanha-Mealhada
Taboira-Fiães
Cucujães-Anadia
ADF Anta/Baixinhos-Feirense (Cassufas/sábado/11h30)
Sanjoanense-Oliveirense

TRAQUINAS A - GOLD C
Resultados
Sp. Espinho-Tarei 7-0
Fiães-Arrifanense 3-4
Esmoriz-Vilamaiorense 3-0
Salesiano Arouca-ADF Anta/Baixinhos 4-0

Classificação
P J V E D F-C
Salesiano Arouca 6 2 2 0 0 7-2
ADF Anta/Baixinhos 6 3 2 0 1 10-9
Sp. Espinho 6 3 2 0 0 10-1
Esmoriz 6 3 2 0 1 10-7
Arrifanense 3 2 1 0 1 5-6
Fiães 0 2 0 0 2 6-8
Vilamaiorense 0 2 0 0 2 2-6
Tarei 0 2 0 0 2 1-12

Próxima jornada
Vilamaiorense-Sp. Espinho (Vila Maior/sábado/11h30)
Tarei-Arrifanense
ADF Anta/Baixinhos-Esmoriz (*)
Fiães-Salesiano Arouca
(*) Realizado no dia 14 e a ADF Anta venceu por 6-2

TRAQUINAS B
TORNEIO DE INVERNO - SÉRIE A
Resultados
Lourosa-ADF Anta/Baixinhos 4-2
S. João Ver-Fiães 1-3
Folgaram o P. Brandão e o Vilamaiorense

Classificação
P J V E D F-C
Lourosa 27 10 9 0 1 56-16
P. Brandão 24 10 8 0 2 59-28
Fiães 18 10 6 0 4 56-36
S. João Ver 10 10 3 1 6 13-38
ADF Anta/Baixinhos 7 10 2 1 7 15-42
Vilamaiorense 3 10 1 0 9 15-54

TRAQUINAS B
TORNEIO DE INVERNO - SÉRIE B
Resultados
Arrifanense-ADF Anta/Baixinhos 0-10
Sanjoanense-Feirense 0-8
Milheiroense-Cucujães 2-8
Folgou o Salesiano Arouca

Classificação
P J V E D F-C
ADF Anta/Baixinhos 33 12 11 0 1 82-13
Feirense 26 12 8 2 2 58-21
Cucujães 21 12 6 3 3 42-34
Sanjoanense 14 12 4 2 6 39-57
Arrifanense 10 12 3 1 8 24-73
Milheiroense 9 12 3 0 9 37-63
Salesiano Arouca 8 12 2 2 8 14-35

Mão cheia de vitórias dos Baixinhos

As equipas de futebol de sete da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/'Os Baixinhos' (ADF Anta/Baixinhos) alcançaram cinco vitórias em onze dos encontros disputados nos vários escalões etários nos distritais de futebol.

A ADF Anta venceu o Argoncilhe por 0-26, em infantis A; o Esmoriz, por 3-5, em infantis B; o Arrifanense, por 2-4, em benjamins A; a Oliveirense, por 1-6, em benjamins B; e o Arrifanense por 0-10, em traquinas B.

Infantis A (equipa A) - Filipe Queiroz, Nuno André, Luís Loureiro, Vasco, João Martins, Diogo Sousa e João Pais.

Jogaram ainda: Henrique, Luís Dias, Diogo Capela, Naná e David Santos.

Treinador: Nelson Capela.

Marcadores: Nuno André (8 golos), Vasco (3), Naná (6), João Martins (5), Diogo Sousa (2) e Luís Loureiro (2).

Infantis B (equipa A) - Fonseca, Barros, Pedro D, Fiães, Bruno, Gonças e Guga.

Jogaram ainda: Vieira e Naumenko.

Treinador: Pedro Costa. Marcador: Guga (5 golos).

Infantis B (equipa B) - João, Rafa, D. Tomás, Leo, Luís, Dani e Miguel.

Jogaram ainda: Pedro, G. Ribeiro, Guilherme, Kiko e Valdemar.



Infantis B e A e Benjamins B



Treinador: Renato Mendes. Marcador: D. Tomás. Benjamins A (equipa A)

- Cadete, Bombas, Tomás, Resende, Faniqueira, Dani e Iuri. Jogaram ainda: Rosas,



Castro, Miguel, Tomás Dias e Kiko Sousa. Treinador: Filipe Silva. Marcadores: Resende (2

golos) e Dani(2). Benjamins A (equipa A) - Abreu, Bruno, Márcio, JP, Garriapa, Simão e Guga.

Jogaram ainda: Joel, Luís P., Pedro e João.

Treinador: Luís Limas. Marcador: Guga.

Benjamins B (equipa A) - Gabriel Pais, Tiago Sá, Nuno Guedes, Francisco Liquito, Renato Valente, Martim Costa e Nuno Pinto.

Jogaram ainda: Gonçalo Oliveira, Simão Marques, Miguel César e Fábio Lopes.

Treinador: Joaquim Gomes.

Marcadores: Renato Valente (2 golos), Martim Costa, Gonçalo Oliveira (2) e Nuno Pinto.

Benjamins B (equipa B) - Guga, Rui Pedro, Hugo, Francisco, Moutinho, Simão Ferreira e João Ricardo.

Jogou ainda: Leonor, Bernardo, Gil, Beto e Gabi.

Treinador: Bruno Santos.

Traquinas A (equipa A) - Guigas, Miguel, Tomás, Niki, Mari, Rúben e Rodrigo.

Jogaram ainda: Gustavo Relvas, Nuno, Xavier, Gus e Miranda.

Treinador: Gustavo Silva.

Traquinas A (equipa B) - Gonçálio, Raul, Gonçalo F., Afonso, Rafa, Gabi e Duarte.

Jogaram ainda: Renato, Filipe e Vasco.

Traquinas B (equipa B) - Salva, Diogo, Bernardo, Leo, Gomes, Tomé e Tiui.

Jogaram ainda: Leonardo, Teixeira e Ivo.

Treinador: Rui Riquito. Marcador: Leonardo (2 golos).

Traquinas B (equipa A) - Morado, Renato, Vicente, Miguel, David, Rodrigo Marques e Tomás Santos.

Jogaram ainda: Salvador e Rodriguinho.

Treinador: Rui Riquito.

Marcadores: Vicente (4 golos), Rodrigo Marques (2), Miguel Dantas (3) e Salvador.

Valeu pela segunda parte dos infantis do Sporting de Silvalde/Marfoot

A equipa de futebol de infantis B do Sporting Clube de Silvalde/Marfoot perdeu com o Feirense por 7-0 em jogo a contar para o Campeonato Distrital, Grupo 2.

Tratou-se do último jogo da fase regulamentar contra um Feirense bastante mais forte, como espelha o resultado final.

Na primeira parte o Sporting de Silvalde entrou muito apático e 'deu' três golos ao adversário que, sendo superior, ainda ganhou mais ânimo e facilmente chegou aos cinco a zero.

Na segunda parte, com

alguns reparos por parte dos silvaldenses, o jogo já foi mais repartido, mas com o passar do tempo o Feirense ampliou para sete bolas a zero.

De realçar a segunda metade dos silvaldenses e se tivessem jogado de início da mesma forma, o resultado não seria tão desnivelado.

Eis a constituição da equipa do Sporting Clube de Silvalde/Marfoot:

Rafa; Serginho, Rafa Resende, Pedro Alves, Pedro Martins, Said e Bernardo.

Jogou ainda: Ivo. Treinador: Paulo Jesus.



Falta de concentração

A equipa de futebol de traquinas B da Academia Marfoot perdeu por 0-2 com o Estrelinhas do Douro, em jogo a contar para a segunda

jornada da segunda fase da Liga Carlos Alberto.

Um jogo para esquecer da formação de Silvalde. Sempre muito distraídos e pouco

concentrados em tentar fazer as coisas bem.

No entanto o empenho é sempre uma constante nestes traquinas.

O treinador, Bruno Silva, sempre interventivo tentando ajudar e a incentivar os

seus craques mas de facto os silvaldenses estavam em dia não.

Eis a constituição da equipa Marfoot:

Henrique, João, Tiago, Simão, Martin, Bruno, Rodrigo e Ricardo.

† Vitorino Gomes Pinto
Missa do 3.º Aniversário

Seu filho, mãe, companheira e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 27, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



† Dinis dos Santos Sobreira
Missa do 8.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filho e nora vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 26 de fevereiro de 2015
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22.734.51.29



† Mabilia Rodrigues Pereira Ramos
Missa do 16.º Aniversário

Seu marido, filha, genro, neta e restante família vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 4 de março, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Joaquim de Oliveira Ramos
Maria Emília Pereira Ramos
António Vítor Jorge Branco
Cláudia Raquel Pereira R. Branco



ANTA - ESPINHO (Travessa do Lameirão)

† Amadeu Pinto da Silva
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filho, nora, netas e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 28 de fevereiro, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família
Anta, 26 de fevereiro de 2015



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

† Zita Maria Silva Almeida Carneiro Nunes de Sousa
Missa do 11.º Aniversário do falecimento

Seu marido e filho vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 1 de março, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 26 de fevereiro de 2015

Rolando Nunes de Sousa
Alexandre Tomás Carneiro Nunes de Sousa



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22.734.51.29

† D. Maria da Luz Soito Ferreira Neto
Missa do 7.º Aniversário

Seu marido, filhos, irmãos, noras, genro, netos e demais família, comunicam que será celebrada missa do 7.º aniversário do seu falecimento, dia 3 de março, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



ANTA - ESPINHO (Rua da Poça)

† Joaquim da Silva e Sá
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada quinta-feira, dia 26 de fevereiro, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família
Anta, 26 de fevereiro de 2015



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

† António Rodrigues Gomes
Agradecimento e Missa do 30.º Dia

A família agradece às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor. Informa que a missa do 30.º dia será celebrada dia 4 de março, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 26 de fevereiro de 2015

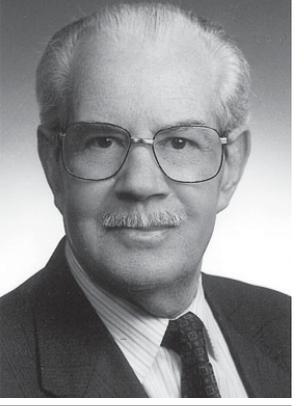


FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22.734.51.29

† Guilherme Ferreira de Melo
Missa do 11.º Aniversário do falecimento

Que estejas no Reino da Glória.
A nós resta-nos a saudade contigo na nossa memória.

Sua esposa, filhos e netos, mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 28, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



«Defesa de Espinho» - 4325 - 2015-02-26

COMARCA DE AVEIRO
Espinho - Inst. Local - Sec. Comp. Gen. - J2

Anúncio

Processo: 18/15.9T8ESP
Interdição/Inabilitação
N/ Referência: 83962107
Data: 16-02-2015
Requerente: Ministério Público
Requerido: Valter Ferreira Ribeiro

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Valter Ferreira Ribeiro**, com residência na **Rua da Congosta, 197, Anta, 4500-038 Espinho**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,
Dr(a). **Marta João da Silva Dias**
A Oficial de Justiça,
Maria Adelaide Carvalho

PARAMOS - ESPINHO

† Maria Gomes de Sá
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, nora, netas e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como a todos quantos manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 3 de março, pelas 19 horas, na capela Nossa Senhora da Guia, Paramos. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Paramos, 26 de fevereiro de 2015
Guilherme Alves Luzes - marido
José Gomes Luzes - filho
Maria Celeste Alves Gomes - filha
Maria Rita Coelho Seródio - nora



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

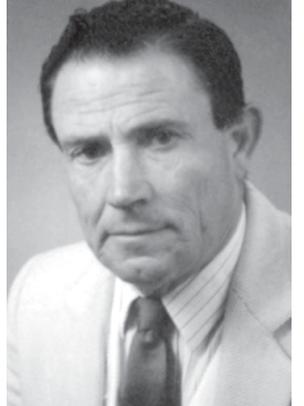
SILVALDE

† Daniel Ferreira Neves
(Daniel Fogueiro)

Missas do 1.º Aniversário

Suas irmãs e sobrinhas vêm, por este meio, comunicar que serão celebradas missas por alma do seu ente querido, dia 27, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde e dia 28, sábado, às 19 horas, na Capela de Nossa Senhora do Mar. Desde já agradecem a todos quantos participem nas eucaristias.

Silvalde, 26 de fevereiro de 2015



Fotógrafo VÍTOR LANCHÁ

RECORDE SEU PASSADO

Gravo seus filmes p/ DVD
Gravo discos vinil p/ CD
Gravo cassetes música p/ CD

Contatos: 918 735 306 * 962 788 407

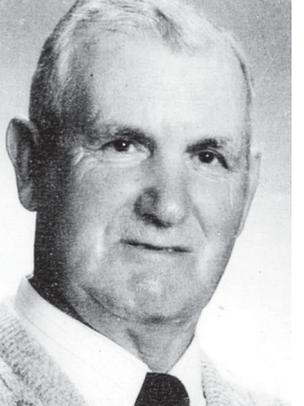
FARMÁCIAS (Serviço de turnos do concelho de Espinho)
DISPONIBILIDADE - Das 24 às 9 horas (só para receitas do dia ou da véspera)

Sexta (27) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Sábado (28) - FARMÁCIA MAIS Rua 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227341409
Domingo (01) - MACHADO Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos - Tel. 227340320
Segunda (02) - DE ANTA Rua Tuna Musical, 907 - Anta - Tel. 227340320
Terça (03) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª 8 - Espinho - Tel. 227340352
Quarta (04) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Espinho - Tel. 227340331
Quinta (05) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Espinho - Tel. 227340250

† Manuel Soares Maganinho
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

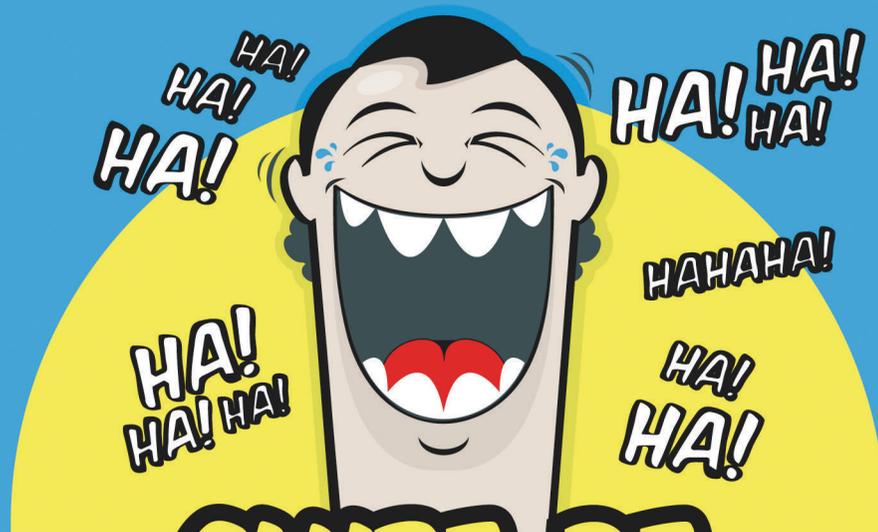
Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participam que será celebrada missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma, sábado, dia 28, pelas 19 horas, na Capela Nossa Senhora do Mar - Silvalde. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Silvalde, 26 de fevereiro de 2015



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

CASINO ESPINHO



CLUBE DE COMÉDIA

* 6 FEV *
EDUARDO MADEIRA
MANUEL MARQUES

* 20 FEV *
ÓSCAR BRANCO
JOÃO SEABRA

* 7 FEV *
ANA BOLA

JANTAR ESPECTÁCULO

* 21 FEV *
FRANCISCO MENEZES
MIGUEL 7 ESTACAS

* 27 FEV *
SERAFIM
HUGO SOUSA

* 28 FEV *
ALDO LIMA
RUI XARÁ



CASINO ESPINHO
MIGUEL ARAÚJO
7 março

